

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO  
RIO GRANDE DO NORTE – IFRN

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL  
**Relatório 2018**

NATAL/RN  
2019

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte –  
IFRN

REITOR

**Wyllys Abel Farkatt Tabosa**

PRÓ-REITOR DE ENSINO

**Agamenon Henrique de Carvalho Tavares**

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

**Régia Lúcia Lopes**

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E INOVAÇÃO

**Márcio Adriano de Azevedo**

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

**Marcos Antônio de Oliveira**

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

**Juscelino Cardoso de Medeiros**

DIRETORA DE GESTÃO DE ATIVIDADES ESTUDANTIS

**Odisseia Carla Pires Gaspareto**

DIRETOR DE GESTÃO DE PESSOAS

**Auridan Dantas de Araújo**

DIRETOR DE GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

**André Gustavo Duarte de Almeida**

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA CENTRAL

**Carla da Silva Alves de Souza**

**Carlino Ferreira de Carvalho**

**Carlos Rodrigo Moura Cavalcante**

**Emerson da Cunha Batista**

**Erivanda Tavares do Nascimento**

**François Karizio Fernandes Leite Cavalcante**

**Joelma Tito da Silva**

**Lucas Bandeira de Lucena**

**Michael Douglas Batista de Araújo**

**Valdecir Emanuel da Silva**

**Willian Anderson Ferreira Tomaz**

# Sumário

1. Introdução .....	4
1.1. Breve histórico das autoavaliações no IFRN.....	4
2. Metodologia.....	5
3. Apresentação dos dados .....	7
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional .....	7
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional.....	9
Eixo 3: Políticas Acadêmicas .....	15
Eixo 4: Políticas de Gestão .....	23
Eixo 5: Infraestrutura Física .....	32
4. Análise dos dados e das informações .....	43
5. Considerações Finais .....	50
Apêndice A – Perguntas/afirmações apresentadas nos questionários de autoavaliação com identificação do público-alvo.....	51

## **1. Introdução**

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN) foi criado nos termos da Lei 11.892 de 29 de Dezembro de 2008. e para efeitos de regulação, avaliação e supervisão da instituição e dos cursos de educação superior, o IFRN é equiparado às universidades federais. Como opção institucional a autoavaliação este relatório de autoavaliação engloba todos os níveis e modalidades de ensino oferecidos pelo instituto.

### **1.1. Breve histórico das autoavaliações no IFRN**

Tendo em vista a melhoria da qualidade do Ensino Superior, foi criado pela Lei nº 10.861, de 14 de Abril de 2004, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), que integra três modalidades principais de instrumentos de avaliação, dentre os quais, a autoavaliação. O processo de autoavaliação no IFRN, durante os anos de 2009 e 2010, foi conduzido pela Assessoria de Informações Institucionais e a autoavaliação de 2011 ficou sob a responsabilidade de uma CPA provisória. Porém, o processo só foi consolidado com a eleição dos membros da CPA em todos os campi em novembro de 2012, nomeados através das portarias RE/IFRN 24/2013 de 07 de janeiro de 2013, 151/2013 de 4 de Fevereiro de 2013, 185/2013 de 8 de Fevereiro de 2013 e 242/2013 de 22 de Fevereiro de 2013. Desde então, foram constituídas CPAs locais em cada campus sob a coordenação da CPA Central.

O processo de composição das CPAs locais e da CPA central do triênio 2018-2021 se iniciou com a eleição de seus membros entre 27 e 28 de Junho de 2018 por votação através do SUAP. A baixa adesão da comunidade nas candidaturas levou a uma eleição suplementar entre 16 e 17 de Agosto de 2018. A CPA central tomou posse em 14 de Dezembro de 2018, tendo composição atual regida pela portaria 406/2019 RE/IFRN de 22 de Março de 2019. As CPAs locais foram sendo compostas desde a eleição inicial, mas até o momento de redação deste relatório algumas não estavam completas. Após empossada, a CPA central só pôde iniciar os trabalhos em Fevereiro de 2019,

dispondo muito pouco tempo para a apropriação de documentos e da metodologia. Por esse motivo, utilizamos um modelo de questionário de autoavaliação já aplicado e seguimos a metodologia de análise a este associada. A parceria com a Diretoria de Avaliação e Regulação do Ensino (DIARE) foi importante para garantir que o documento aqui apresentado cumprisse não só os requisitos legais, mas se constitua como um diagnóstico da visão das comunidades interna e externa sobre a atuação do IFRN.

Seguindo o cronograma trienal de avaliação, este relatório consiste no primeiro relatório parcial, referente ao ano de 2018. Apresentamos neste os dados e as análises realizadas sobre os 5 eixos de avaliação definidos na lei do SINAES. Como relatório parcial apresentamos um diagnóstico simplificado da atuação da instituição e apresentamos as ações no âmbito da CPA realizadas no ano de referência assim como as ações previstas para o ano seguinte.

## **2. Metodologia**

A pesquisa de autoavaliação do IFRN tem caráter qualitativo, descritivo e quantitativo, visando gerar conhecimento sobre a opinião dos diversos públicos atendidos (comunidade externa, discentes, docentes e técnicos) por este instituto acerca dos serviços ofertados pelo mesmo. Espera-se que os resultados obtidos sirvam de subsídios para manutenção ou reformulação de políticas de planejamento, gestão e execução de ações Ensino, Extensão, Pesquisa e Inovação.

Os dados foram coletados nos 21 *campi* e na Reitoria através de questionários eletrônicos disponibilizados no SUAP entre os dias 28 de Fevereiro e 14 de Março de 2019. Devido à necessidade de atender às peculiaridades de cada público, foram elaborados questionários diferentes para os servidores e alunos do *campus* de Educação à Distância (EAD) e servidores da Reitoria. Os questionários disponibilizados são apresentados no Apêndice

A. O questionário foi composto por questões abertas e objetivas, estas com 7 opções de resposta, que nos gráficos apresentados na seção de desenvolvimento aparecem seguindo a legenda: 5 - Muito satisfeito, 4 - Satisfeito, 3 - Neutro, 2 - Insatisfeito, 1 - Muito insatisfeito, Desconheço e Não se aplica.

A partir dos dados coletados a CPA central realizou o processo de análise das respostas aos questionários, buscando identificar as ações exitosas e pontuar as fragilidades a serem corrigidas. As reuniões aconteceram de forma extraordinária na sala da CPA na reitoria durante os meses de Fevereiro e Março de 2019, contando com o apoio da DIARE. Nas reuniões de Fevereiro foi definido o plano de ação para a aplicação dos questionários, previamente elaborados por membros da CPA de anos anteriores, e ocorreu a capacitação dos membros no âmbito dos documentos que regem a apresentação do relatório de autoavaliação, sendo esta promovida pela DIARE em parceria com a Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PRODES).

Tendo em vista o exíguo tempo disponível para análise dos dados e aos problemas operacionais que tornaram inviáveis a obtenção dos dados numa planilha consolidada, a análise foi baseada nos gráficos com a maior representatividade (maior número de respondentes). Esta análise, embora não trata com total fidelidade a visão da comunidade, se assemelha bastante, pois, em geral, os gráficos com maior número de respondentes correspondiam à grande maioria do total e não apresentam discordância significativa com os demais. As análises dos dados obtidos e a redação do relatório de autoavaliação ocorreram nas reuniões de Março.

### 3. Apresentação dos dados

A seguir são apresentadas as distribuições de frequências das respostas às perguntas e afirmações presentes no questionário de autoavaliação. Os gráficos estão organizados em conformidade com os eixos e dimensões do SINAES e as considerações sobre os resultados serão realizadas na seção de *Análise dos dados e das informações*. Onde não houver indicação em contrário, o gráfico representa a resposta de toda a comunidade.

#### Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

#### Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Figura 1. Satisfação geral em relação à instituição

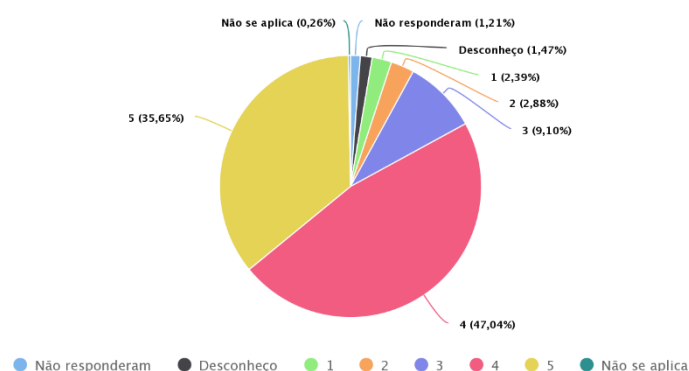


Figura 1.1. O planejamento estratégico do seu Campus tem sido eficaz para antecipação de problemas e proposição de soluções.

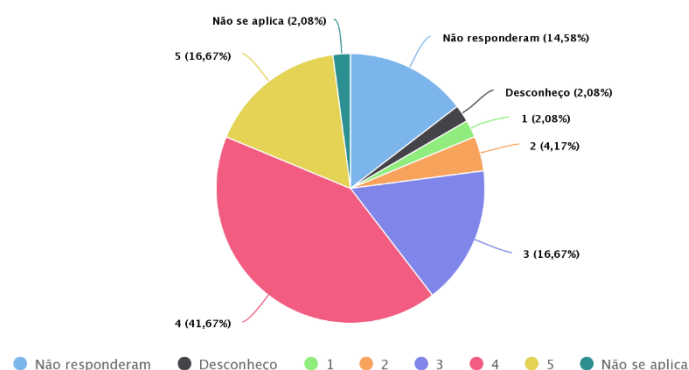


Figura 1.2. O planejamento geral é flexível às adequações de acordo com necessidades surgidas no decorrer da execução das ações.

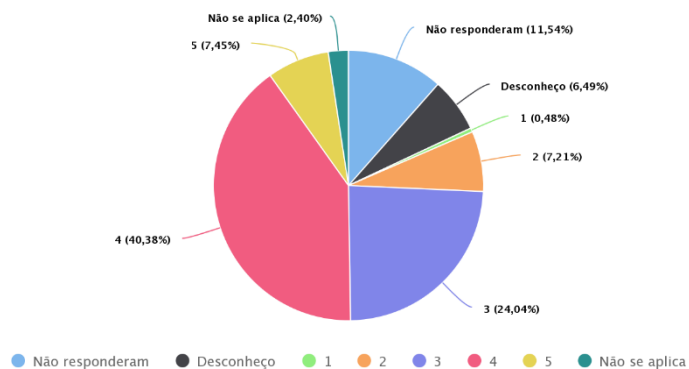


Figura 1.3. O planejamento estratégico do seu Campus é participativo e flexível às adequações de acordo com necessidades surgidas no decorrer da execução das ações.



Figura 1.4. O planejamento estratégico do seu Campus é participativo e flexível às adequações de acordo com necessidades surgidas no decorrer da execução das ações.

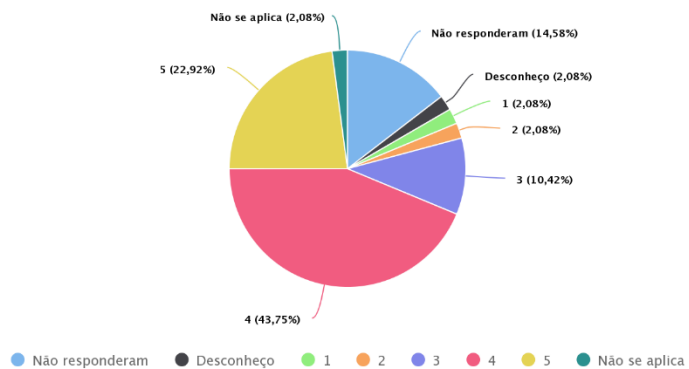
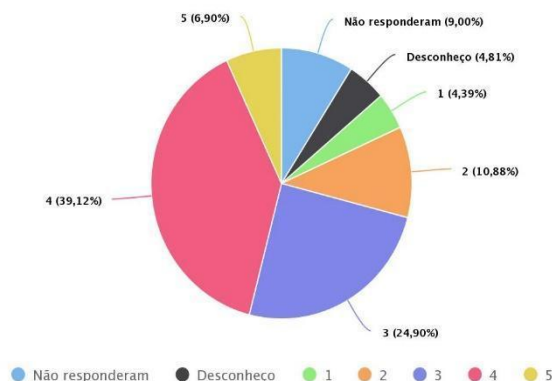




Figura 1.5. Os procedimentos de avaliação institucional são eficientes para a identificação de problemas e reorganização de novas ações.



## Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

### Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Figura 2. Possui conhecimento dos principais documentos institucionais que definem a função social do IFRN: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Político Pedagógico (PPP) (resposta dos servidores)

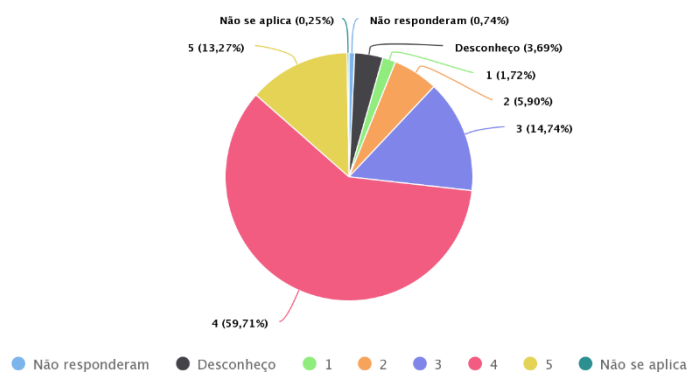


Figura 2.1. Possui conhecimento dos principais documentos normativos (estatuto; regimento geral; regimento interno do Campus; organização didática) (resposta dos servidores)

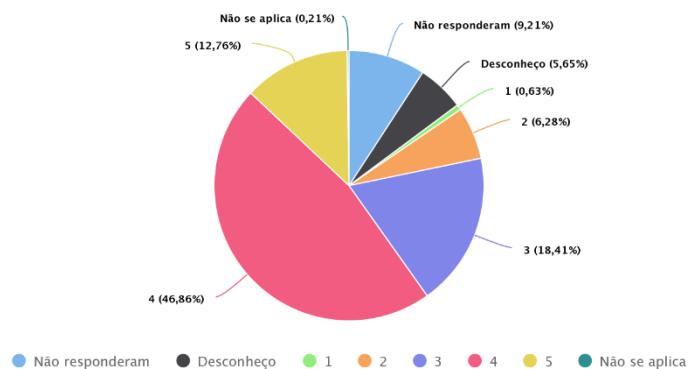


Figura 2.2. As ações do seu Campus relativas à inclusão social e ao desenvolvimento socioeconômico são coerentes com o estabelecido no PDI e no PPP. (resposta dos servidores)

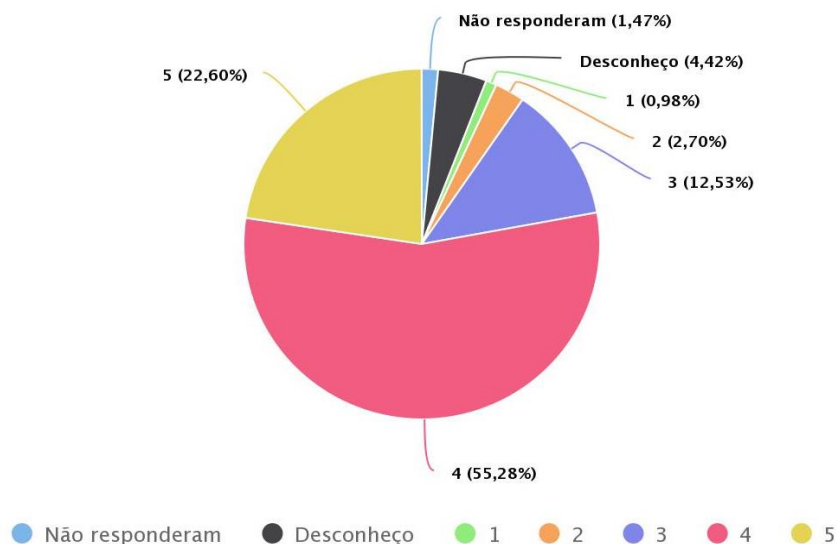


Figura 2.3. As ações do seu Campus relativas ao meio ambiente (políticas, programas e projetos) são coerentes com o estabelecido no PDI e no PPP. (resposta dos servidores)

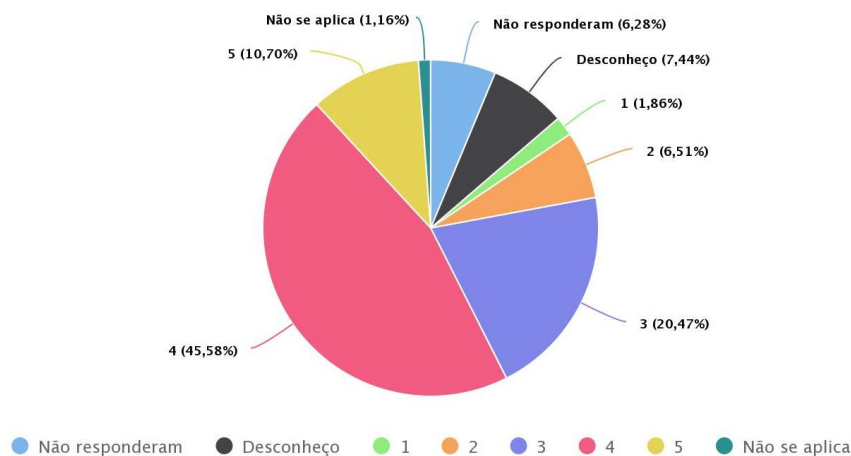


Figura 2.4. As ações da Reitoria relativas ao meio ambiente (políticas, programas e projetos) são coerentes com o estabelecido no PDI e no PPP. (resposta dos servidores)

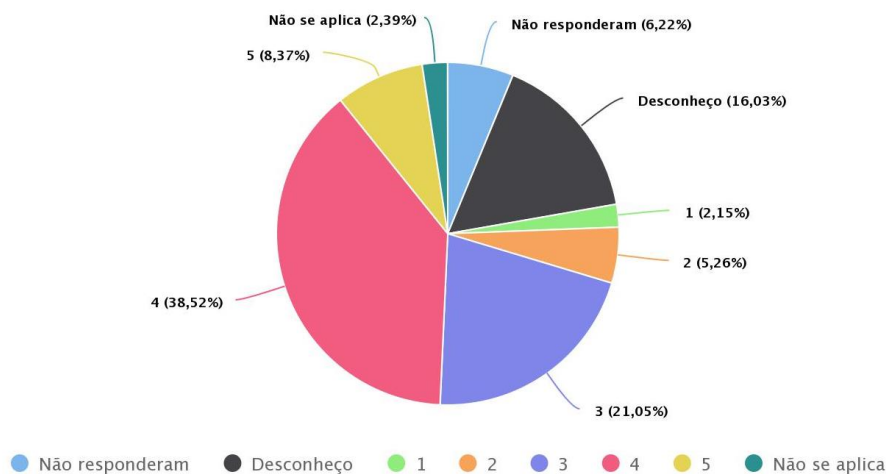


Figura 2.5. As ações do seu Campus relativas à cultura (memória, produção artística e patrimônio cultural), são coerentes com o estabelecido no PDI e no PPP. (resposta dos servidores)

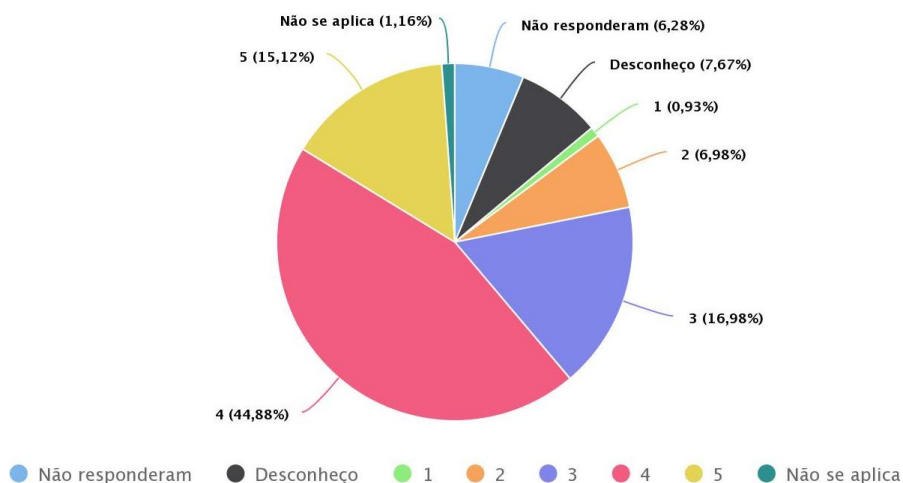


Figura 2.6. As ações da Reitoria relativas à cultura (memória, produção artística e patrimônio cultural), são coerentes com o estabelecido no PDI e no PPP. (resposta dos servidores)

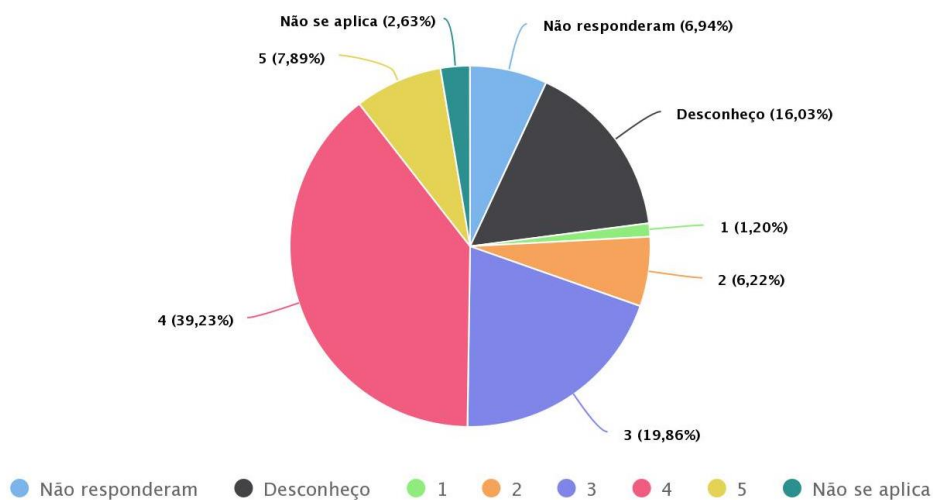
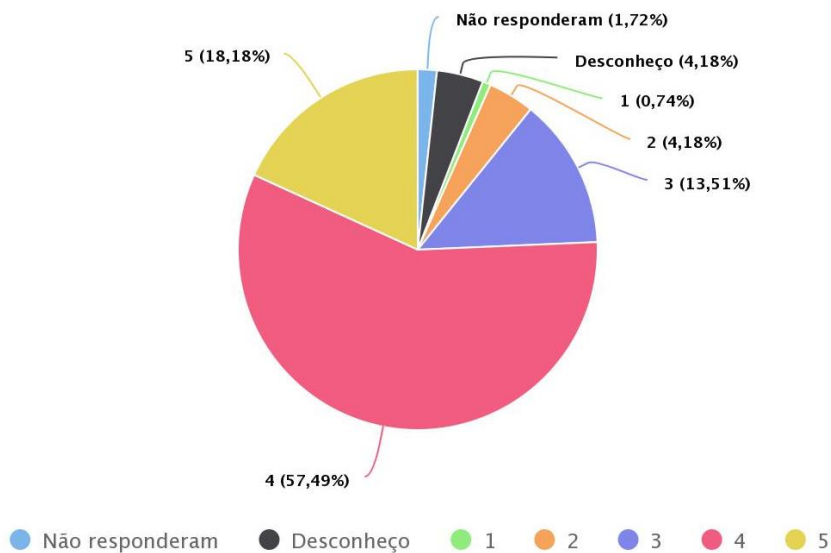


Figura 2.7. As atividades de ensino, de extensão e de pesquisa e inovação no seu Campus são coerentes com o estabelecido no PDI e PPP. (resposta dos servidores)



### Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Figura 2.8. A prática educativa do IFRN cumpre sua função social, articulando ciência, cultura, trabalho e tecnologia, comprometida com a formação humana integral, com o exercício da cidadania e com a produção e a socialização do conhecimento. (resposta dos servidores)

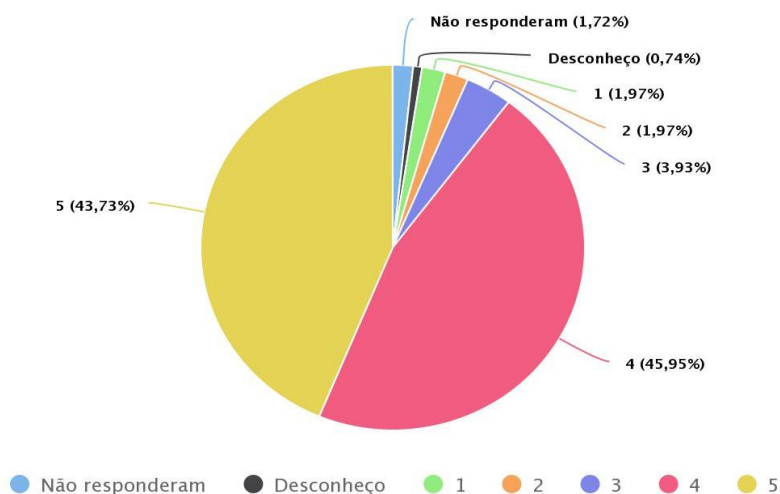


Figura 2.9. As práticas pedagógicas do Campus (aulas teóricas e práticas, visitas técnicas, uso de tecnologias de informação e comunicação, etc.) relativas ao ensino contribuem para a educação integrada (formação profissional e cidadã) oferecida pela instituição. (resposta dos servidores em seguida de alunos)

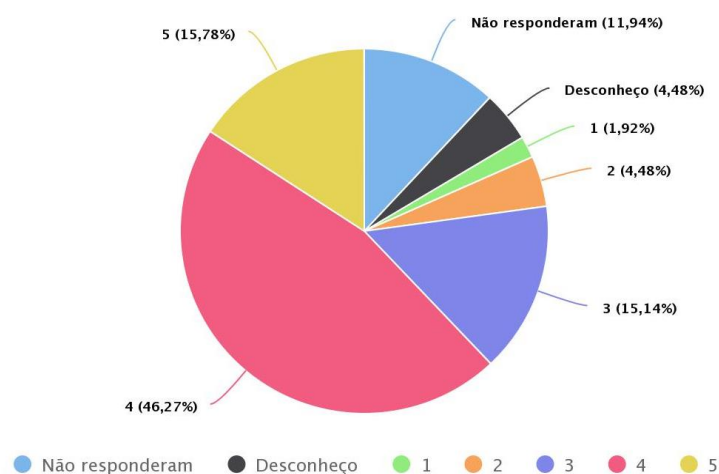
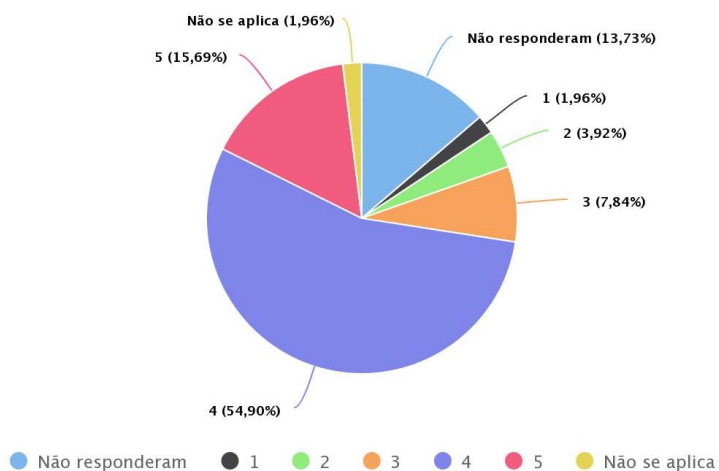


Figura 2. 10. As atividades de extensão desenvolvidas pelo Campus propiciam a transferência de conhecimento e tecnologia para a comunidade em termos sociais, artísticos, culturais, desportivos, prestação de serviços e cooperação técnica. (resposta dos servidores em seguida de alunos)

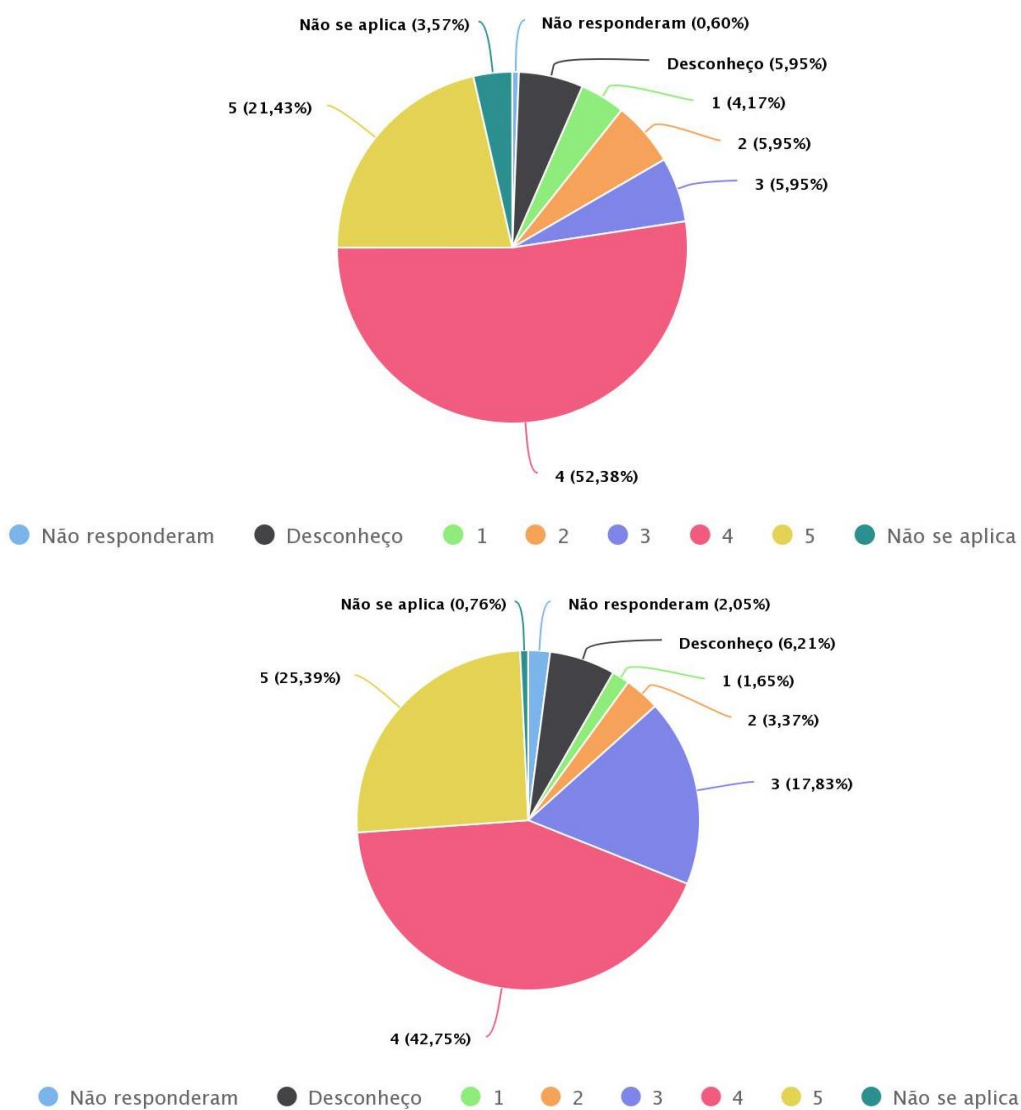


Figura 2.11. O programa de estágio e o acompanhamento de egressos do Campus tem oportunizado a inserção dos estudantes no mundo do trabalho. (resposta dos servidores em seguida de alunos)

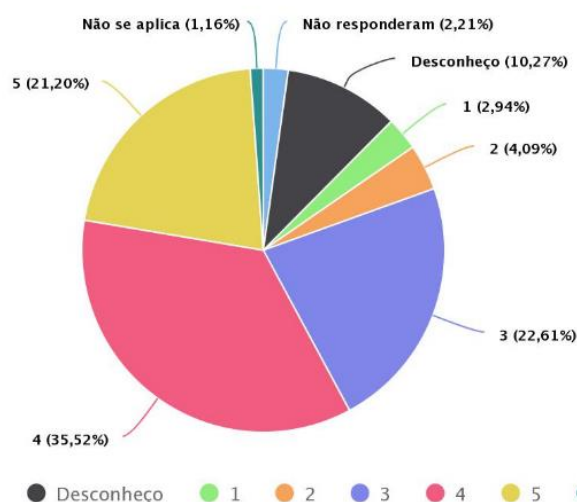
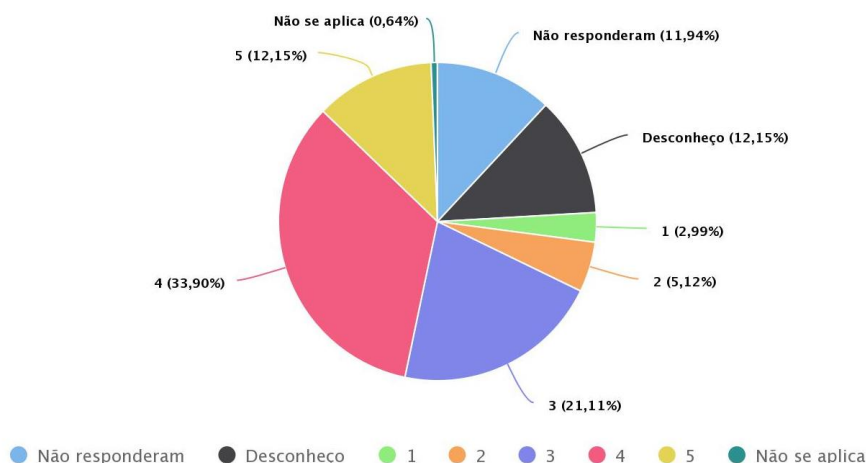


Figura 2.12. A comunicação do IFRN com a comunidade externa atende à ampla divulgação de informações sobre o ensino, a extensão, a pesquisa e inovação, bem como a existência de mecanismos de transparência institucional e o atendimento ao público.



### Eixo 3: Políticas Acadêmicas

#### Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Figura 3. A prática pedagógica docente (planejamento, aulas teóricas e práticas, visitas técnicas, uso de tecnologias de informação, etc.) relativa ao ensino contribui para a educação integrada (formação profissional e cidadã) oferecida pela instituição.

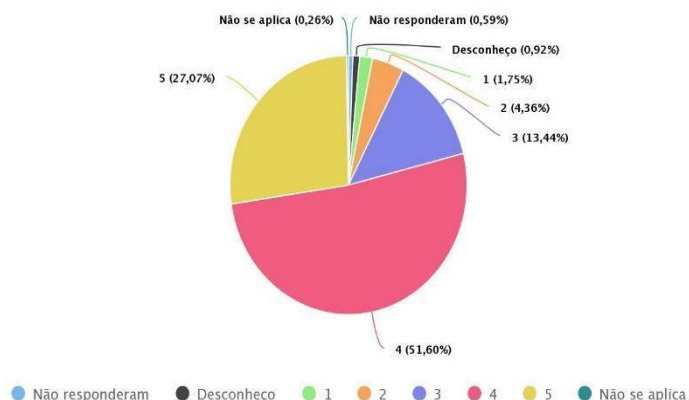


Figura 3.1. As práticas pedagógicas do Campus (aulas teóricas e práticas, visitas técnicas, uso de tecnologias de informação e comunicação, etc.) relativas ao ensino contribuem para a educação integrada (formação profissional e cidadã) oferecida pela instituição.

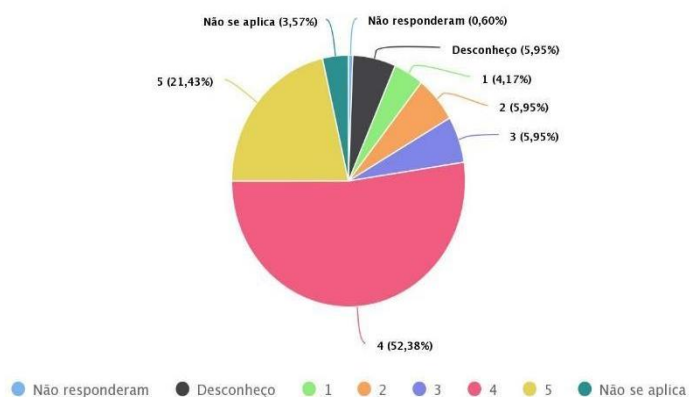


Figura 3.2. Os procedimentos de avaliação do estudante e de acompanhamento das atividades acadêmicas podem ser considerados como adequados.

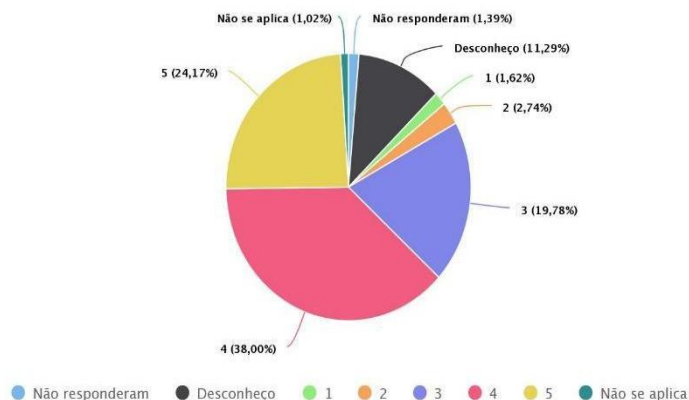


Figura 3.3. As ações de parcerias (convênios, acordos etc) firmadas no seu Campus com o setor produtivo público e privado, e outras iniciativas de empreendedorismo (incubação tecnológica, empresas juniores, premiações) são eficientes.

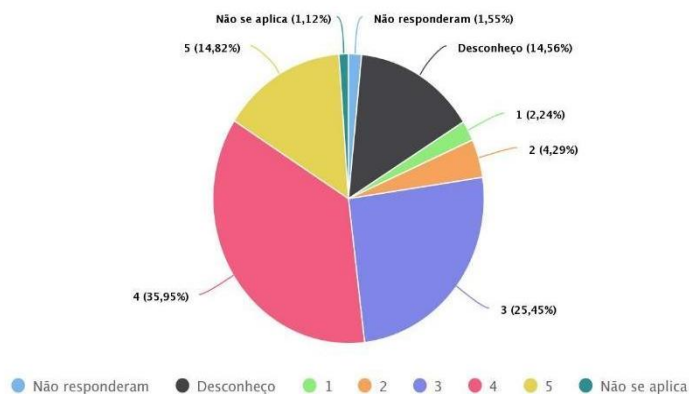


Figura 3.4. As ações de estágio e prática profissional contribuem efetivamente para a formação do estudante e para a articulação entre a teoria e a prática.

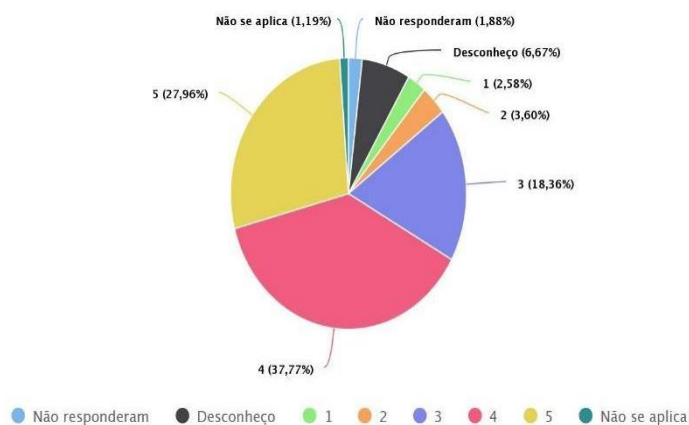


Figura 3.5. A relação professor-aluno no Campus do qual faço parte facilita o processo de ensino-aprendizagem.





Figura 3.6. A relação professor-aluno no AVEA (Ambiente Virtual de Ensino-Aprendizagem) do qual faço parte facilita o processo de ensino-aprendizagem.

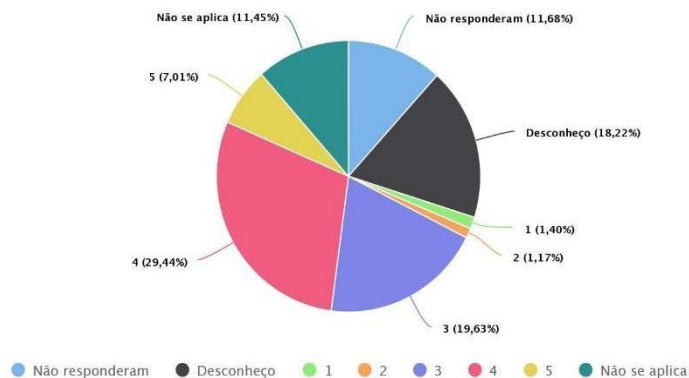


Figura 3.7. A comunicação interna no Polo (coordenador de Polo e tutor presencial) contribui para o conhecimento das atividades desenvolvidas no IFRN.

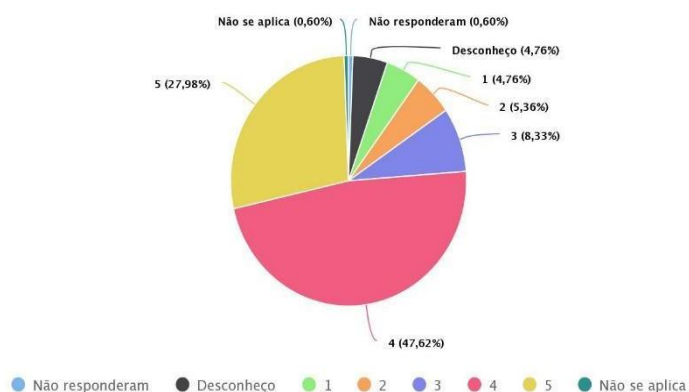


Figura 3.8. A política de pesquisa da Instituição relativa à concessão de bolsas (de pesquisa e de iniciação científica) e incentivos para divulgação e produção científica atendem às necessidades do Campus.

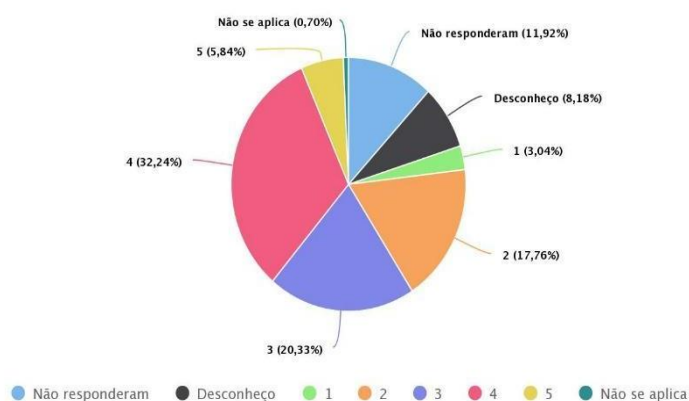


Figura 3.9. A política de pesquisa da Instituição relativa à concessão de bolsas (de pesquisa e inovação tecnológica) e incentivos para divulgação e produção científica atendem às necessidades dos alunos do Campus EaD.

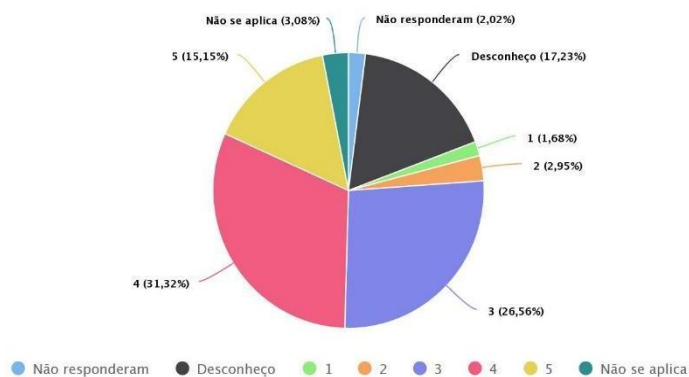


Figura 3.10. A política institucional tem oportunizado a inserção dos alunos do Campus no mundo do trabalho, considerando o programa de estágio e o acompanhamento de egressos.

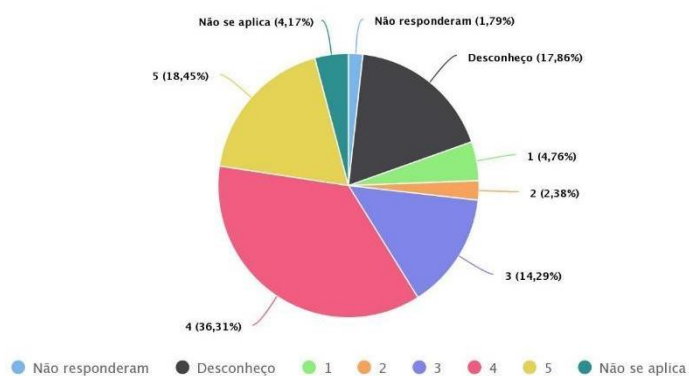


Figura 3.11. O material didático disponibilizado aos estudantes (bibliografia utilizada, conteúdos) atendem aos objetivos previstos no Projeto Pedagógico do Curso.

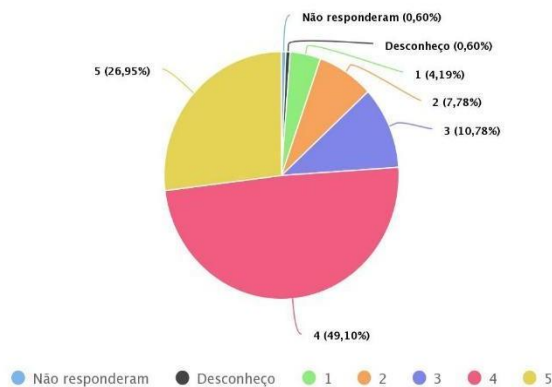


Figura 3.12. A interação dos tutores no curso (comunicação clara, feedback rápido e capacidade de esclarecer dúvidas) atendem as necessidades dos alunos.

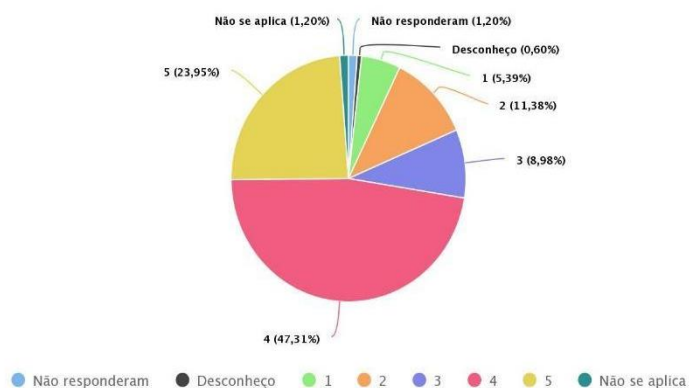


Figura 3.13. Os cursos oferecidos pela instituição permitem uma boa qualificação profissional.

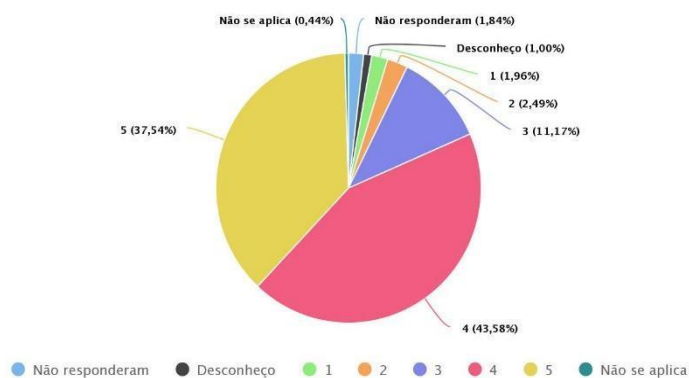


Figura 3.14. As atividades de extensão desenvolvidas pelo Campus propiciam a transferência de conhecimento e tecnologia para a comunidade em termos sociais, artísticos, culturais, desportivos, prestação de serviços e cooperação técnica.



#### Dimensão 4: Comunicação com a sociedade

Figura 3.15. O programa de estágio e o acompanhamento de egressos do Campus tem oportunizado a inserção dos estudantes no mundo do trabalho.



Figura 3.16. O programa de estágio e o acompanhamento de egressos do Campus tem oportunizado a inserção dos estudantes no mundo do trabalho.

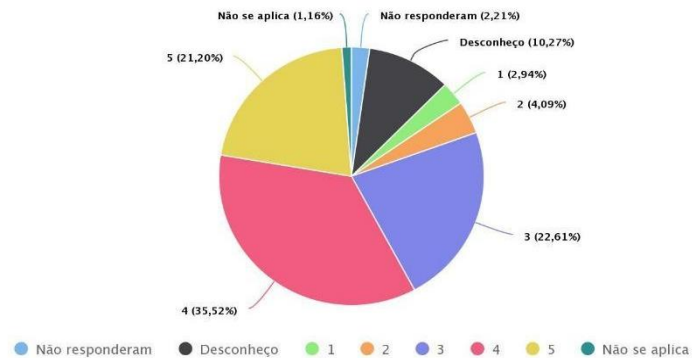


Figura 3.17. As atividades de extensão desenvolvidas no Campus atendem à comunidade em termos sociais, culturais, prestação de serviços e cooperação técnica.

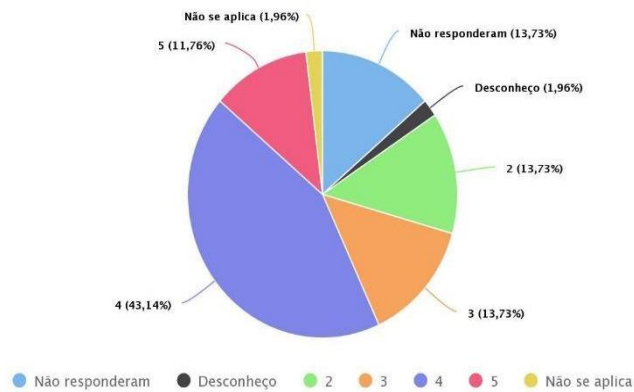
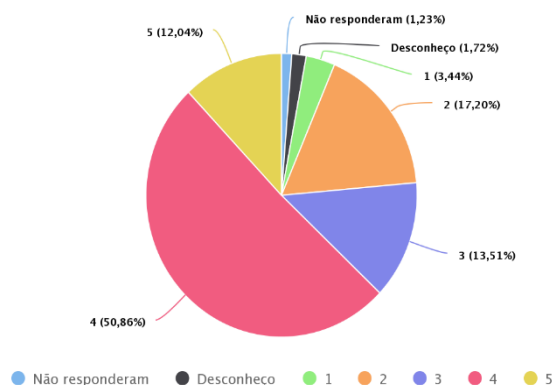


Figura 3.18. A comunicação do IFRN com a comunidade externa atende à ampla divulgação de informações sobre o ensino, a extensão, a pesquisa e inovação, bem como a existência de mecanismos de transparência institucional e o atendimento ao público.



### Dimensão 9: Política de atendimento aos discentes

Figura 3.19. O acompanhamento pedagógico (Conselhos de classe, colegiados de cursos, orientação educacional, apoio pedagógico, etc.) desenvolvido no Campus contribui para o desenvolvimento curricular e a aprendizagem do estudante.

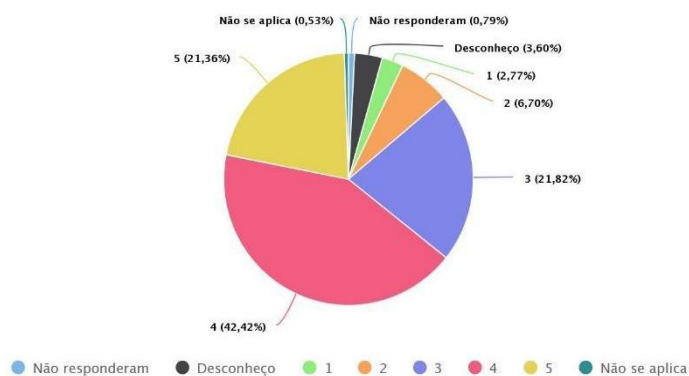
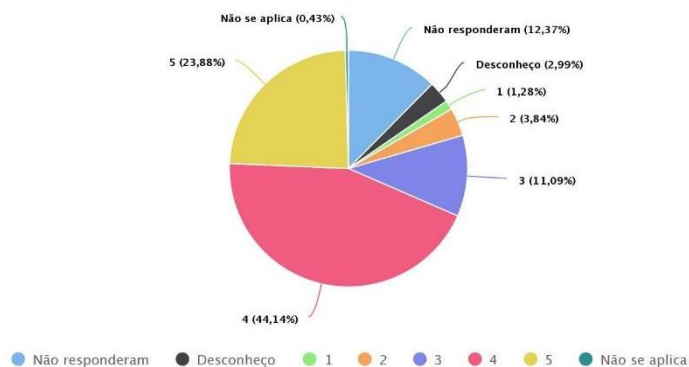


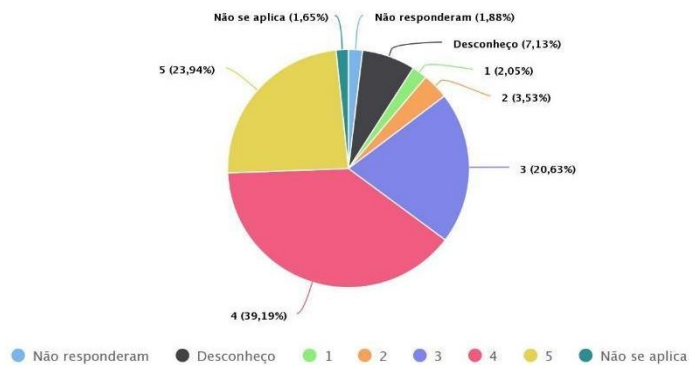
Figura 3.20 O acompanhamento pedagógico (orientação educacional, apoio pedagógico) desenvolvido no Campus colabora com o processo de ensino e aprendizagem.



**Figura 3.21** Os programas de assistência estudantil (bolsas de iniciação profissional, alimentação, assistência à saúde etc.) do Campus contribuem para a permanência e êxito do estudante.



**Figura 3.22.** As ações de inclusão e de acessibilidade para os estudantes com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades / superdotação são satisfatórias no seu Campus.



**Figura 3.23.** Os programas de assistência estudantil (bolsas de trabalho, alimentação, assistência à saúde etc.) do Campus são suficientes para atender às necessidades dos estudantes.

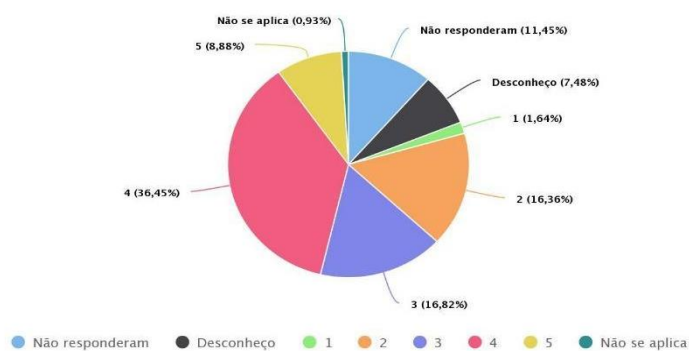
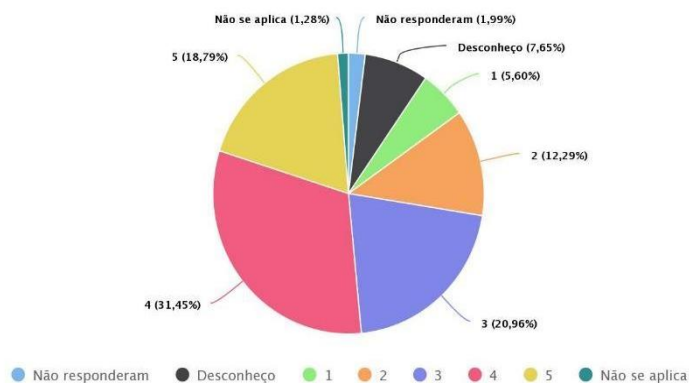


Figura 3.24. Os programas de assistência estudantil (ex.: auxílio em viagens de campo, bolsas de trabalho) do Campus são suficientes para atender às necessidades dos estudantes.



#### Eixo 4: Políticas de Gestão

#### Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Figura 4. A qualificação do quadro docente do Campus está coerente com as ações desenvolvidas quanto às atividades de ensino, pesquisa e extensão. (resposta dos servidores em seguida de alunos)

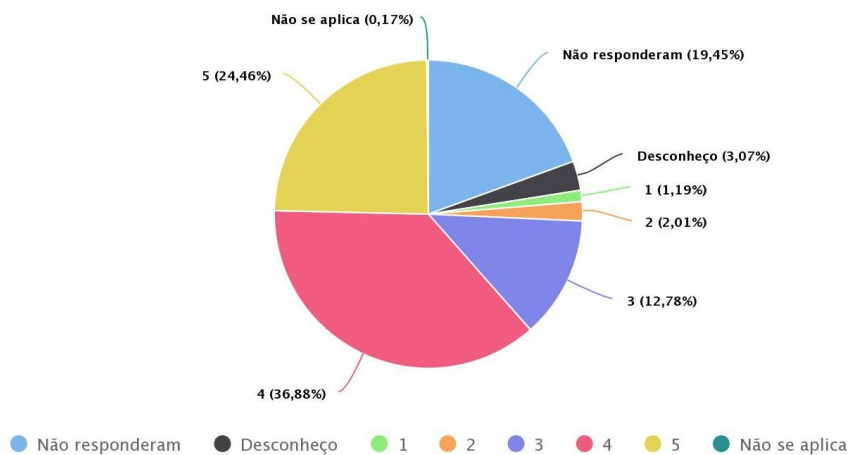
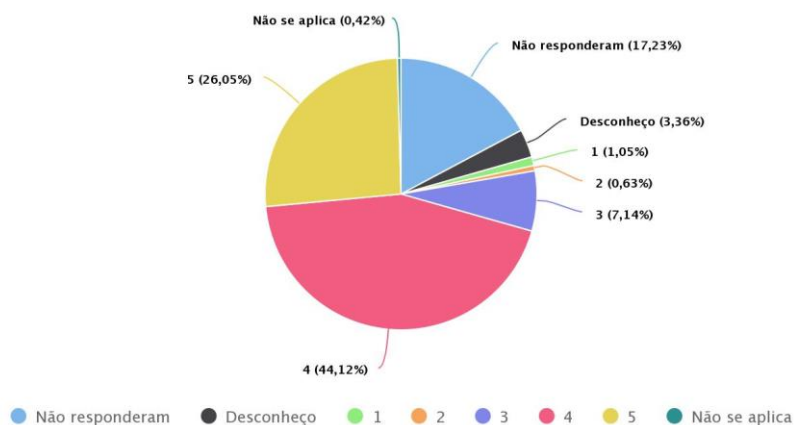


Figura 4.1. O quadro de técnicos-administrativos é qualificado para apoiar as atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão do Campus. . (resposta dos servidores em seguida de alunos)

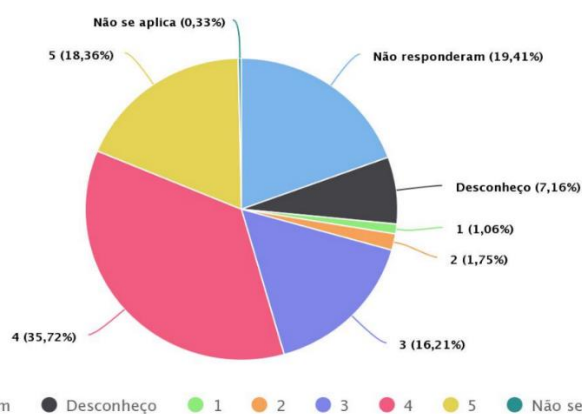
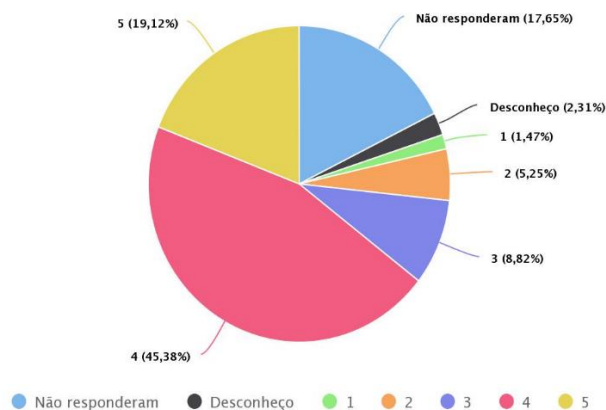
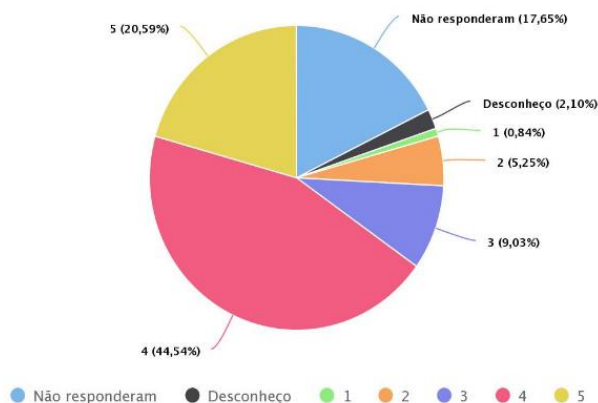


Figura 4.2. O quadro de pessoal terceirizado atende às necessidades do Campus. . (resposta dos servidores em seguida de alunos)





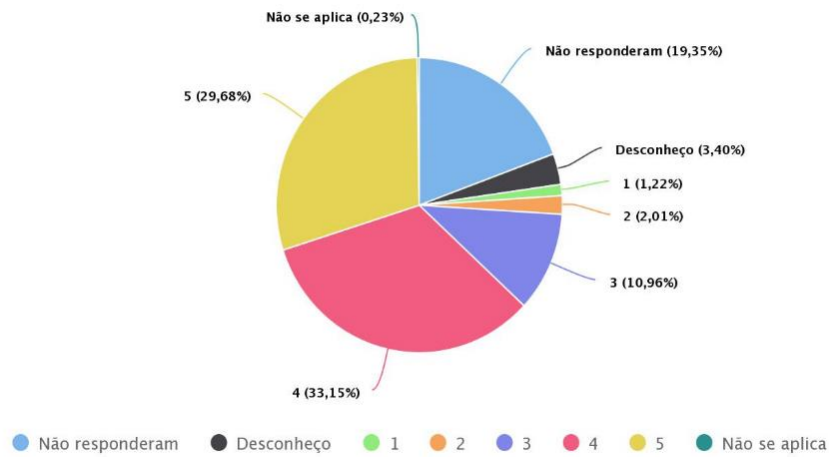


Figura 4.3. O quadro de pessoal terceirizado atende às necessidades da Reitoria. (resposta dos servidores)

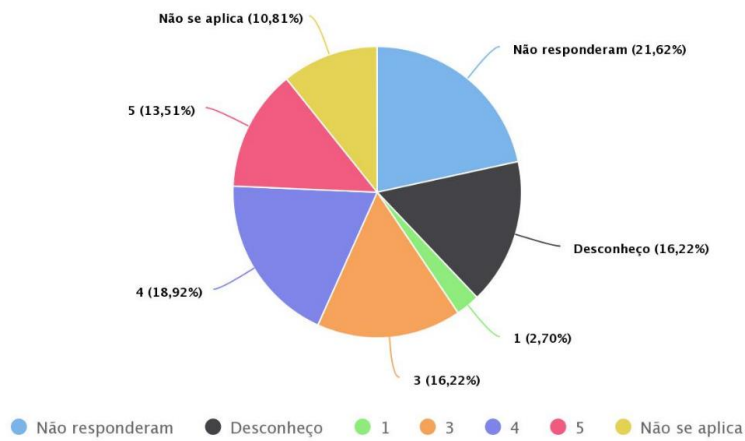


Figura 4.4. O quadro docente é qualificado para as atividades de ensino, pesquisa e extensão no AVEA. (resposta dos servidores)

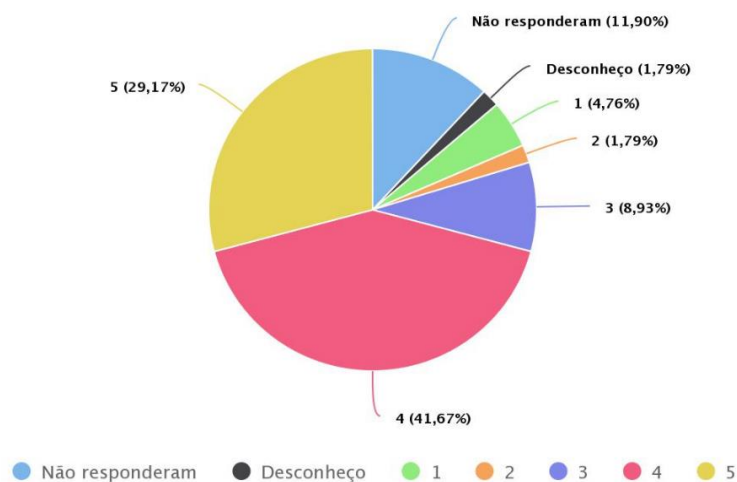


Figura 4.5. O quadro de servidores é qualificado para apoiar as atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão institucional. (resposta dos servidores)

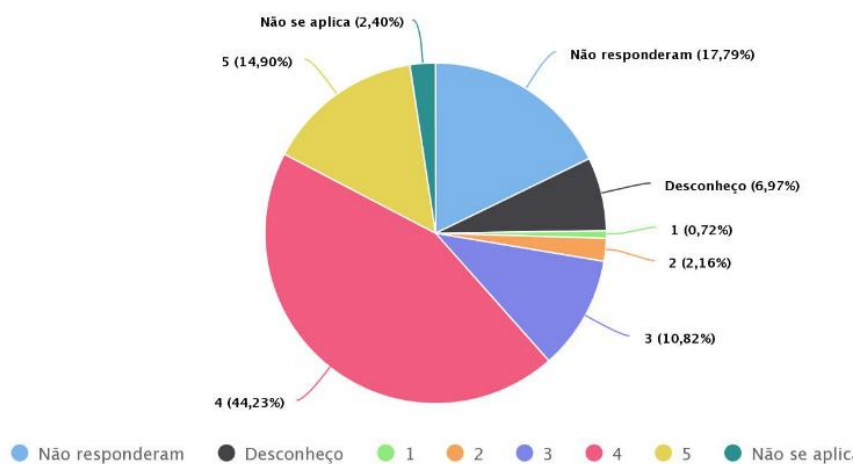


Figura 4.6. O relacionamento profissional, ético e interpessoal entre gestores, coordenadores e servidores favorece o desenvolvimento das atividades do Campus. (resposta dos servidores)

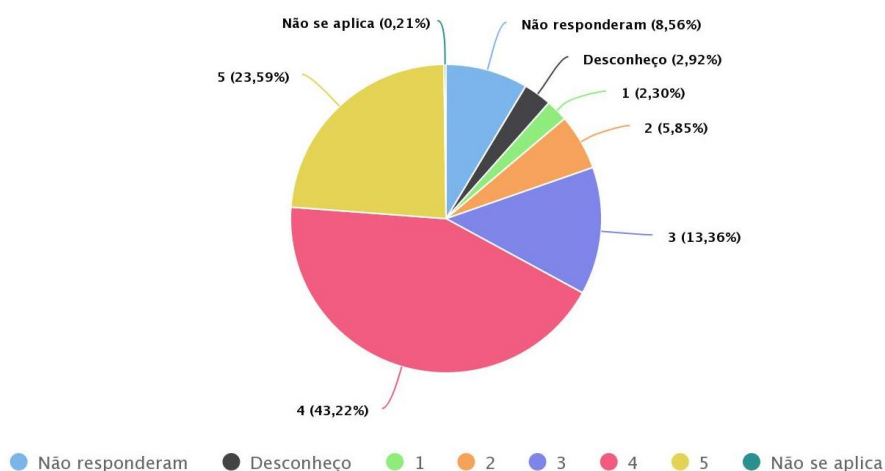


Figura 4.7. O relacionamento profissional, ético e interpessoal entre gestores, coordenadores e servidores proporciona o desenvolvimento das atividades dos técnicos-administrativos da Reitoria. (resposta dos servidores)

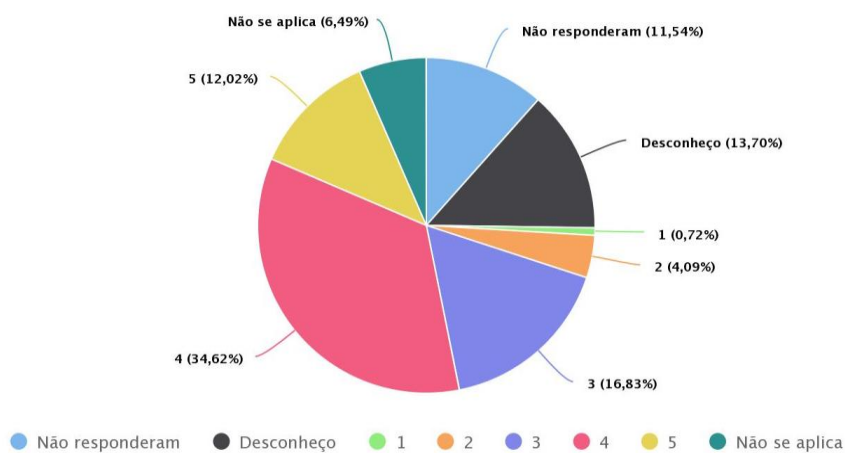


Figura 4.8. A política de Pessoal e de Carreira do IFRN atende às necessidades dos servidores. (resposta dos servidores)

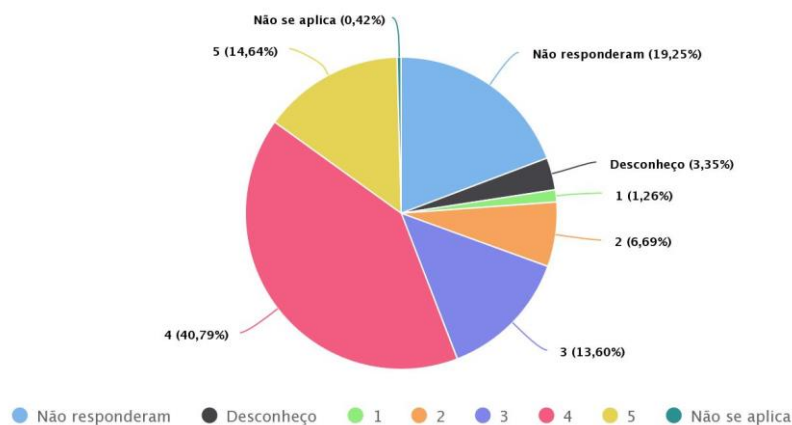


Figura 4.9. A política de capacitação/qualificação da Instituição para os servidores é adequada.

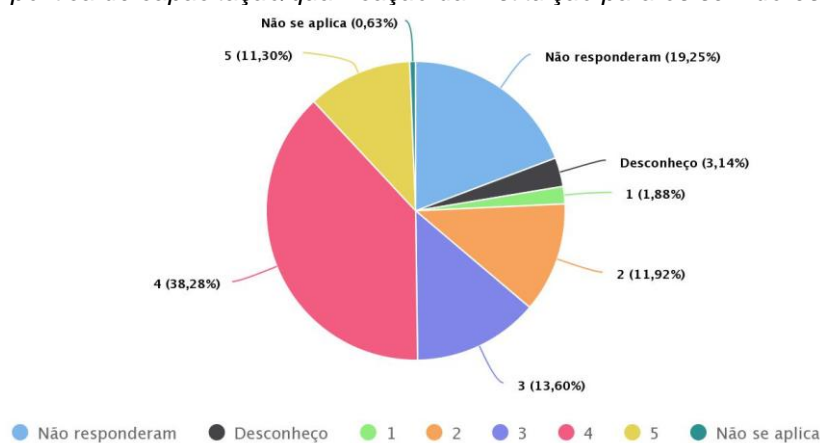


Figura 4.10. O incentivo/auxílio à participação em eventos científicos/técnicos/culturais, à capacitação (formação continuada) e à qualificação acadêmica do Campus são satisfatórios para o desenvolvimento de suas atividades. (resposta dos servidores)

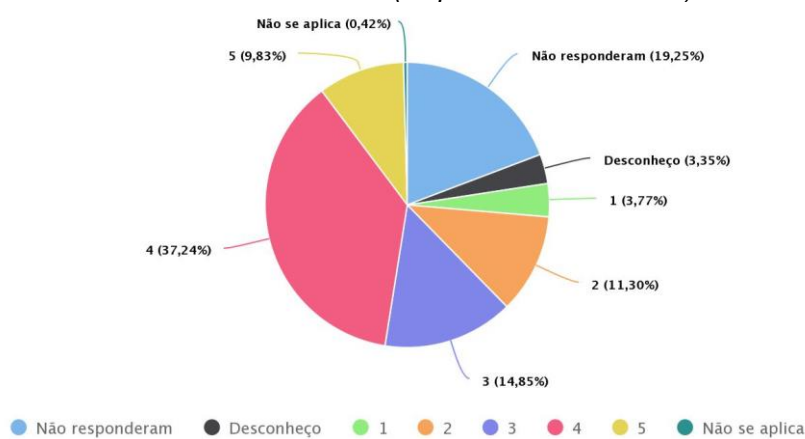


Figura 4.11. O instrumento de avaliação de desempenho funcional é adequado. (resposta dos servidores)

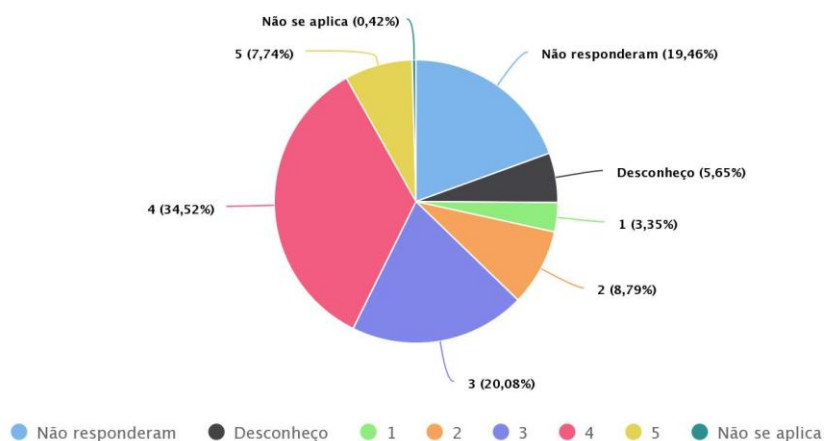


Figura 4.12. A política de assistência e melhoria da qualidade de vida dos servidores do Campus é satisfatória. (resposta dos servidores)

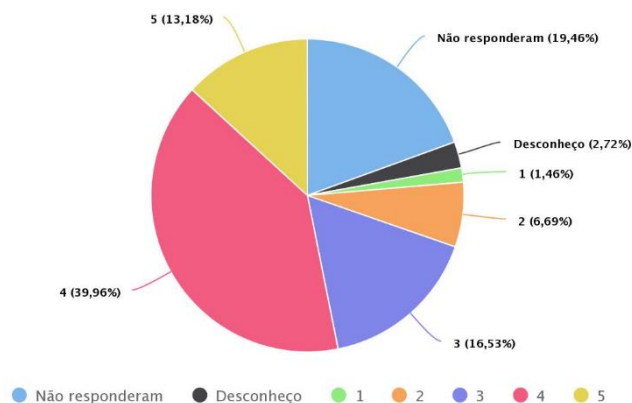


Figura 4.13. A política de assistência e melhoria da qualidade de vida dos servidores da Reitoria é satisfatória. (resposta dos servidores)

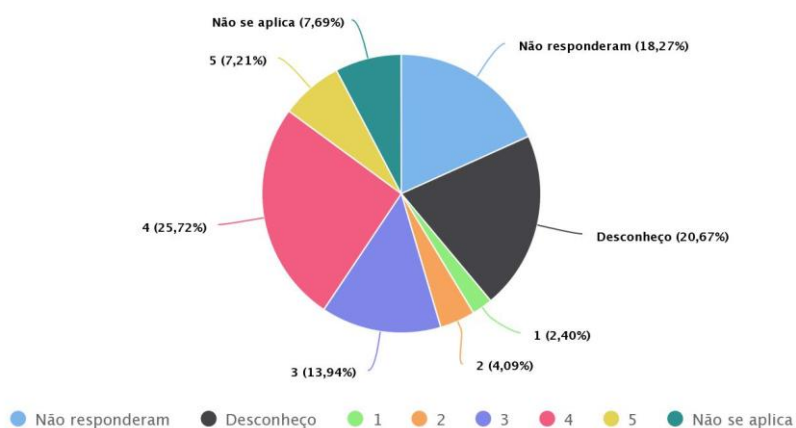
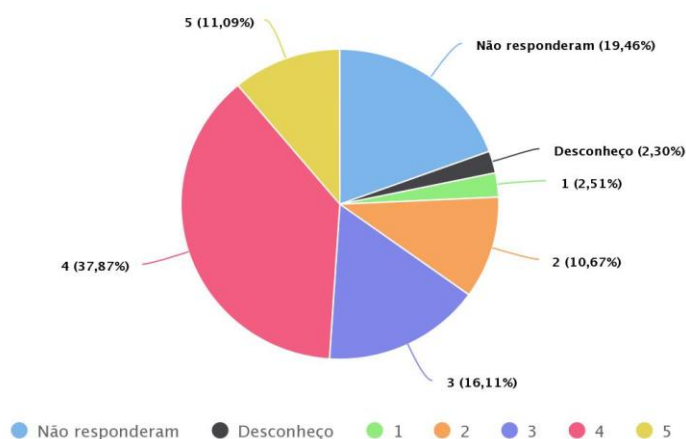
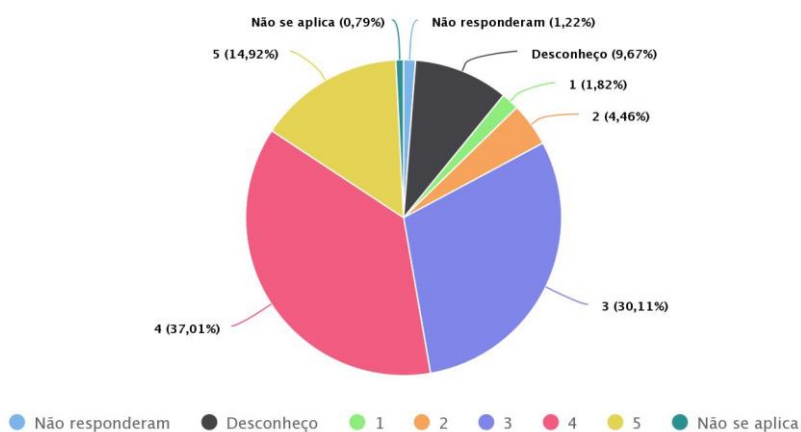
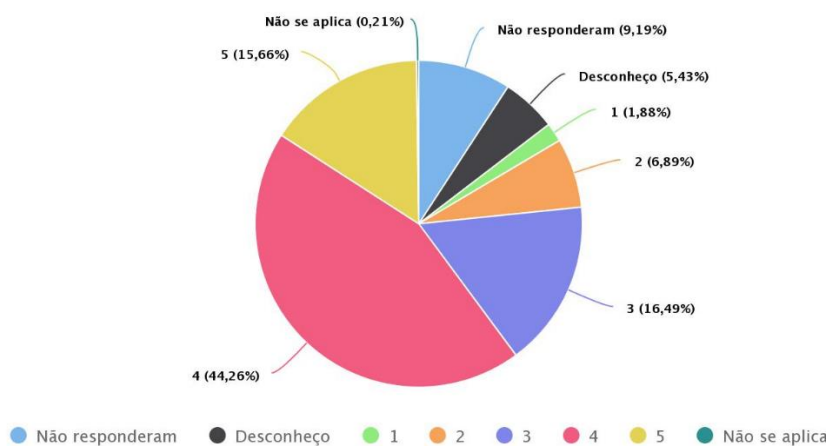


Figura 4.14. As reuniões pedagógicas, administrativas e de grupos constituem-se como espaço formativo para os servidores. (resposta dos servidores)

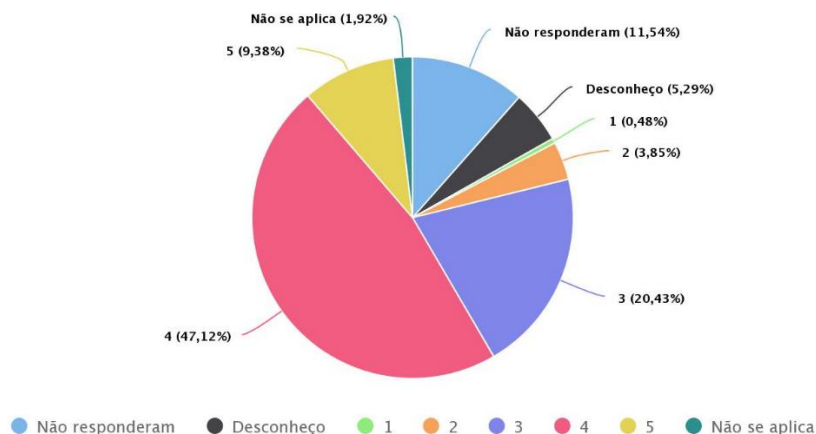


## Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

4.15. As instâncias de apoio ao funcionamento da Instituição (conselhos, colegiados, comissões, reuniões administrativas e pedagógicas) são efetivas na participação da gestão do seu Campus. (resposta dos servidores em seguida alunos)



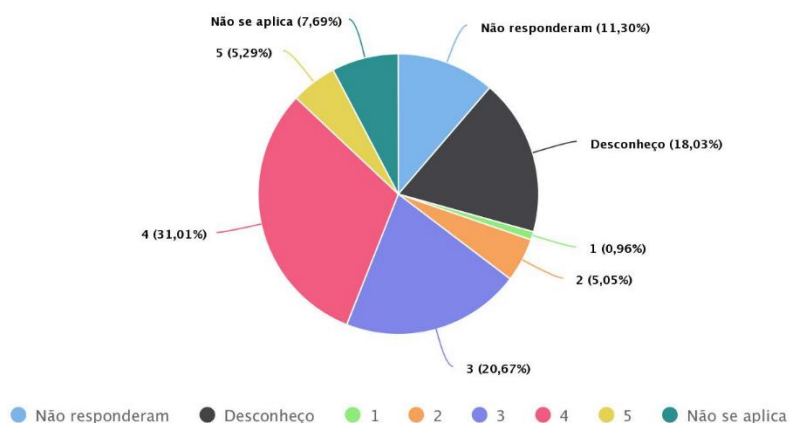
4.16. As instâncias de apoio ao funcionamento da Instituição (conselhos, colegiados, comissões, reuniões administrativas e pedagógicas) são efetivas na participação da gestão sistêmica. (resposta dos servidores)

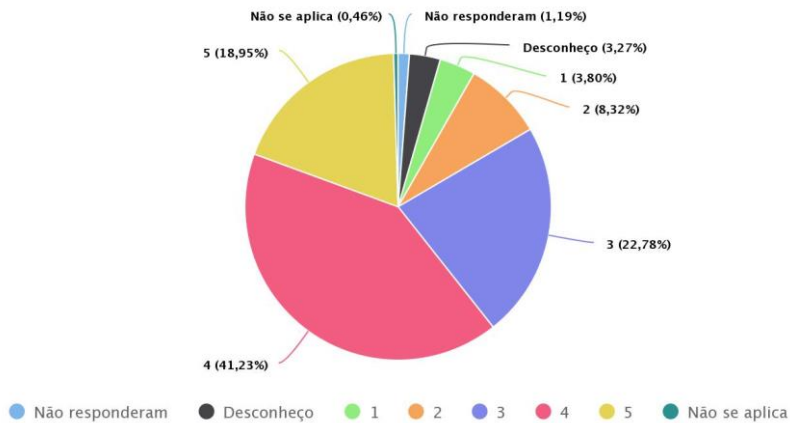


4.17. A comunicação interna no Campus contribui para a interação e eficiência administrativa. (resposta dos servidores)

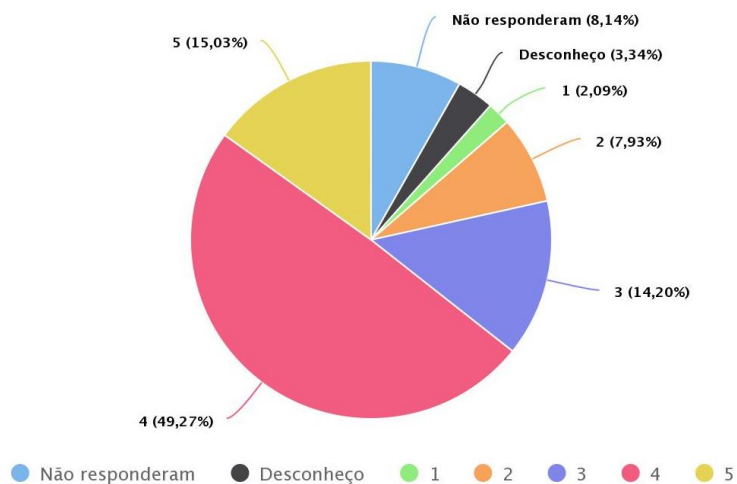


4.18. A comunicação interna na Reitoria contribui para a interação e eficiência administrativa. (resposta dos servidores em seguida alunos)

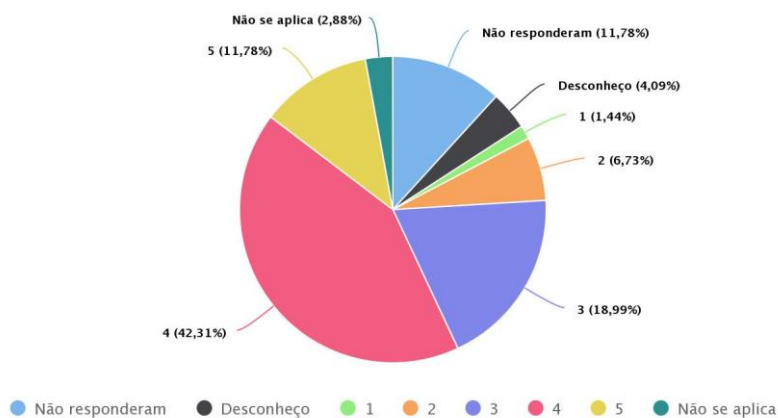




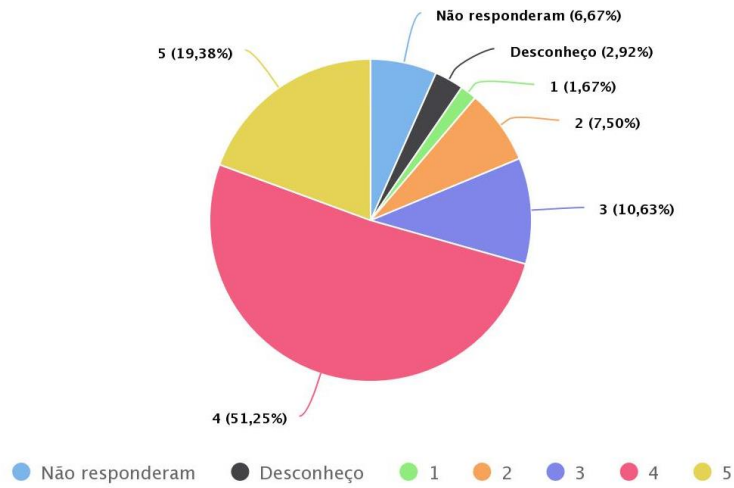
4.19. As ações da gestão em relação à estrutura organizacional, execução dos projetos institucionais e cumprimentos dos objetivos, no seu Campus, são coerentes e transparentes. (resposta dos servidores)



4.20. As ações da gestão em relação à estrutura organizacional, execução dos projetos institucionais e cumprimentos dos objetivos são coerentes e transparentes. (resposta dos servidores)



4.21. A estrutura organizacional do Campus permite a realização efetiva das atividades profissionais que você desenvolve. (resposta dos servidores)



## Eixo 5: Infraestrutura Física

### Dimensão 7: Infraestrutura Física

Figura 5. Os laboratórios do Campus dispõem de instalações e equipamentos adequados às suas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

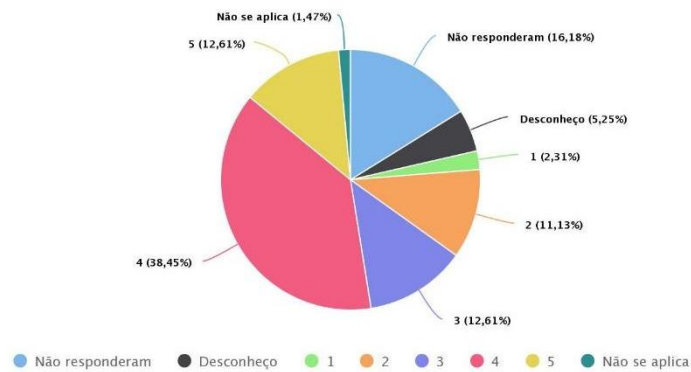


Figura 5.1. A biblioteca do Campus dispõe de instalações (dimensão, limpeza, acústica, iluminação, climatização, segurança, acessibilidade e conservação), equipamentos adequados e ambientes de estudos individuais e em grupo.





Figura 5.2. A biblioteca do Campus possui um acervo (físico e eletrônico) atualizado, em coerência com os Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) e em quantidade satisfatória para o desenvolvimento dos cursos.

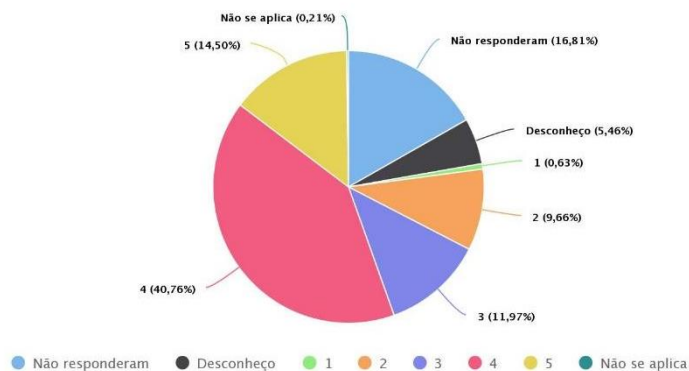


Figura 5.3. As salas de aula dispõem de instalações e equipamentos (acústica, iluminação, climatização, carteiras, equipamentos de multimídia, lousa) que atendem às necessidades dos professores e alunos.

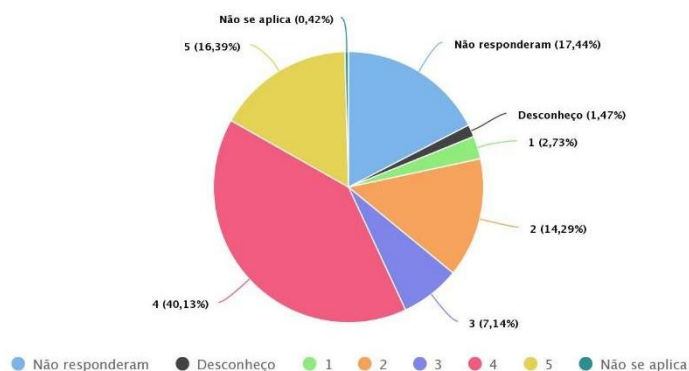


Figura 5.4. A infraestrutura de informática (equipamentos, atualização de softwares, acesso à internet) atende às necessidades diárias do Campus.

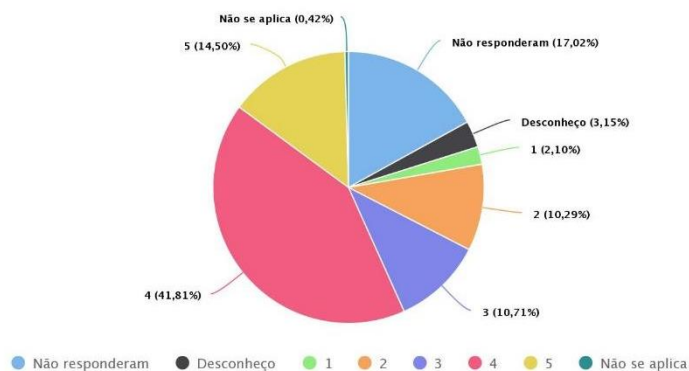


Figura 5.5. O Campus disponibiliza uma boa estrutura de transporte para viagens a serviço, visitas técnicas e aulas de campo.

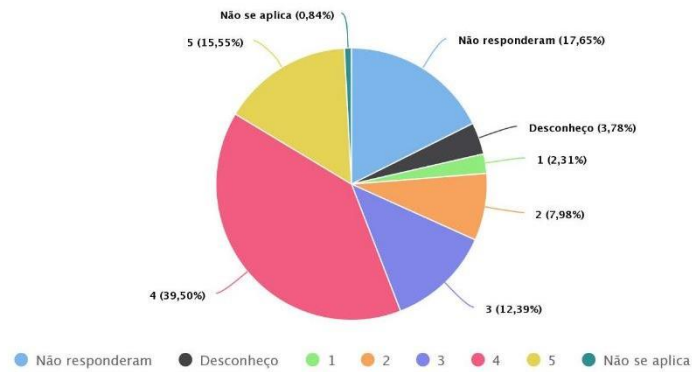


Figura 5.6. O serviço de manutenção da infraestrutura é eficiente e contribui para o bom funcionamento do Campus.

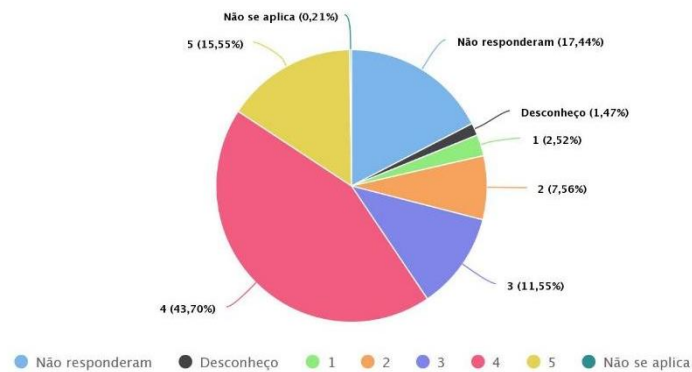


Figura 5.7. Os laboratórios do Campus aos quais tenho acesso dispõem de instalações e equipamentos adequados às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

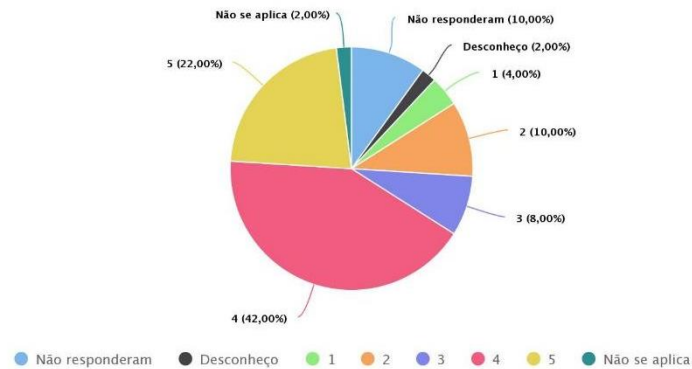


Figura 5.8. A biblioteca do Campus dispõe de instalações e equipamentos adequados.

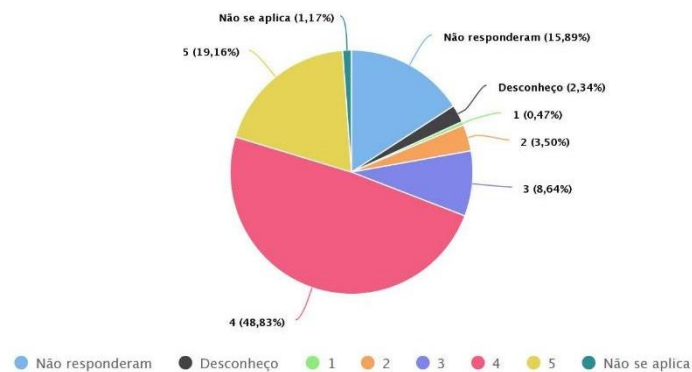


Figura 5.9. A biblioteca do Campus dispõe de acervo (virtual e físico) adequado.

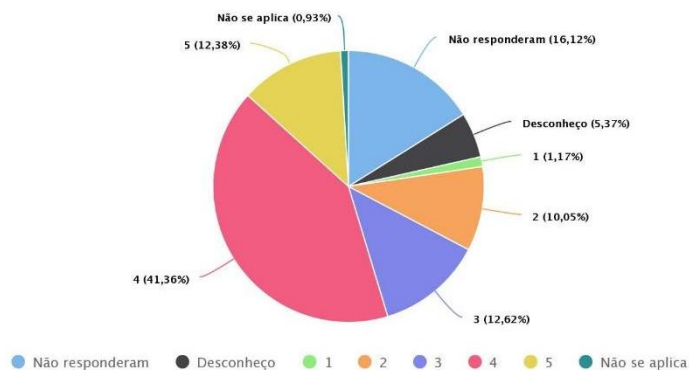


Figura 5.10. O AVEA (Ambiente Virtual de Ensino-Aprendizagem) apresenta-se como um espaço de interações e aprendizagem colaborativa.



Figura 5.11. A infraestrutura de informática (equipamentos, atualização de softwares, acesso à internet) atende às necessidades diárias do Campus.

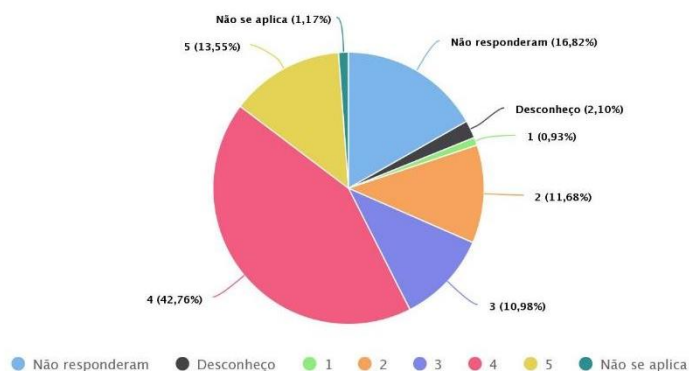


Figura 5.12. Eventuais dificuldades com o AVEA são devidamente sanadas pela equipe de suporte técnico.

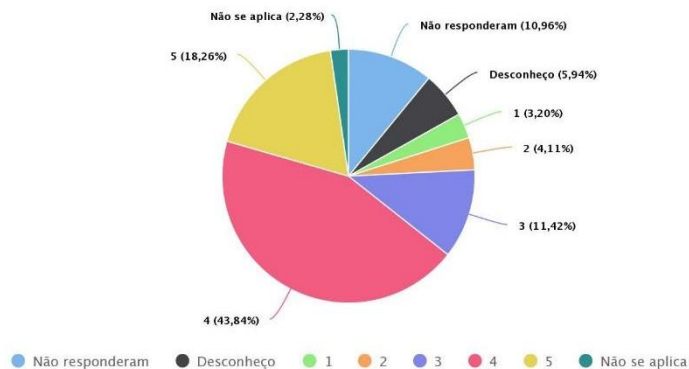


Figura 5.13. Os recursos disponíveis no AVEA do curso, ligados à interface e navegação (ex.: menus, caixa de diálogo, setas indicativas, informações gráficas ou textuais, ícones, botões, dentre outros) são adequados

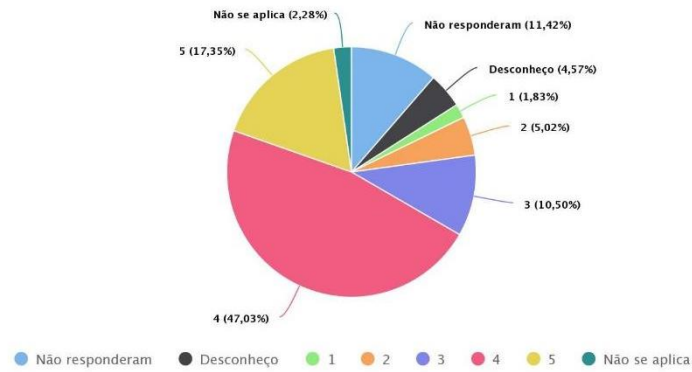


Figura 5.14. As ferramentas de interação (ex.: fórum, diário, chat, blog) atendem à proposta pedagógica do curso.

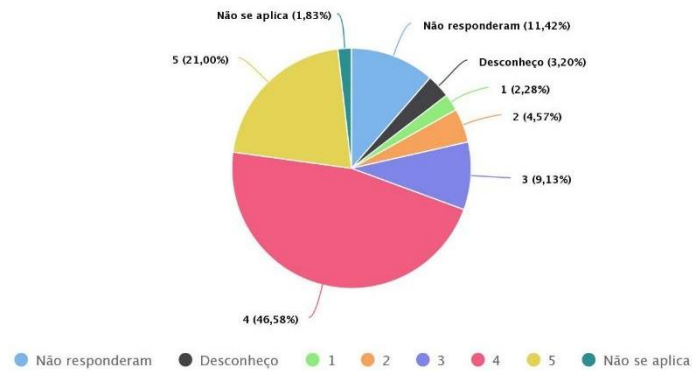


Figura 5.15. O Campus disponibiliza uma boa estrutura de transporte para viagens, visitas técnicas e aulas de campo.

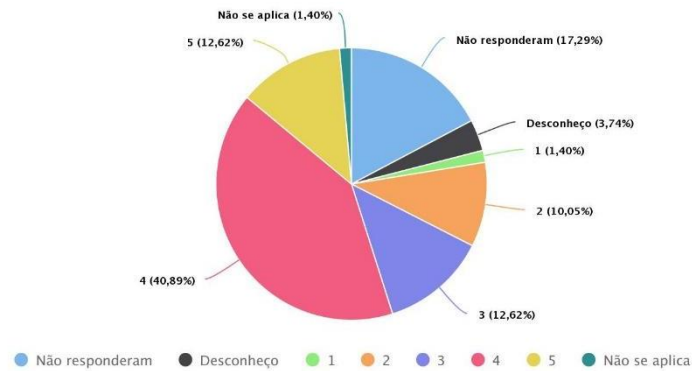


Figura 5.16. O serviço de manutenção da infraestrutura é eficiente, periódico e contribui para o bom funcionamento do Campus.

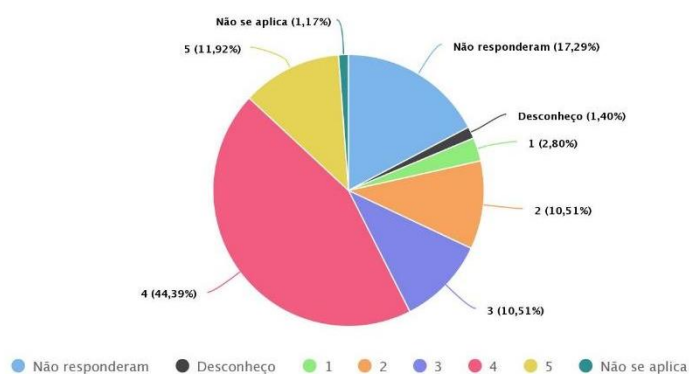


Figura 5.17. Os ambientes de trabalho da Reitoria, aos quais tenho acesso, dispõem de instalações e equipamentos adequados às atividades administrativas.

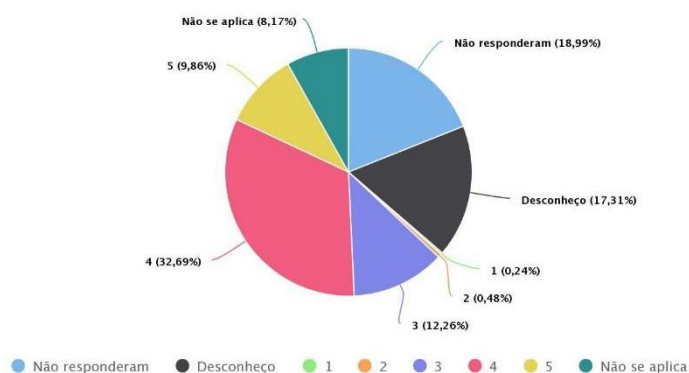


Figura 5.18. Os meios de telecomunicação da Reitoria (telefone, internet, videoconferência, etc.), aos quais tenho acesso, são adequados ao desenvolvimento de atividades junto aos Campi.

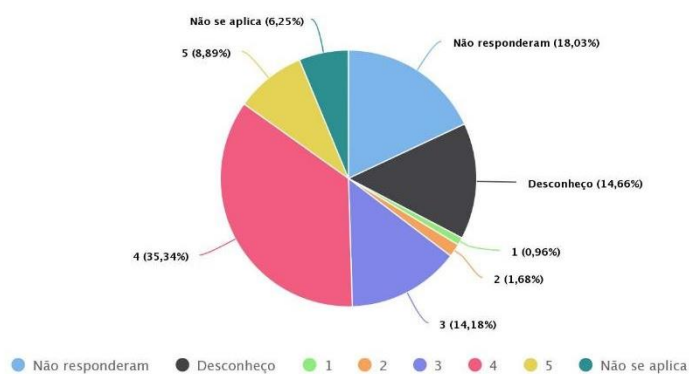


Figura 5.19. A infraestrutura de informática (equipamentos, atualização de softwares, acesso à internet) atende às necessidades diárias da Reitoria.

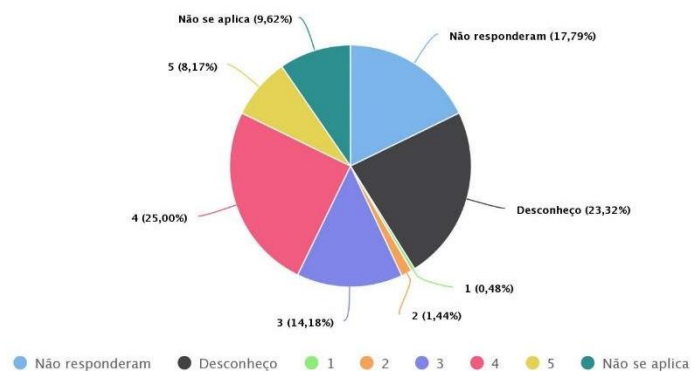


Figura 5.20 A Reitoria disponibiliza uma boa estrutura de transporte para viagens a serviço e visitas técnicas.

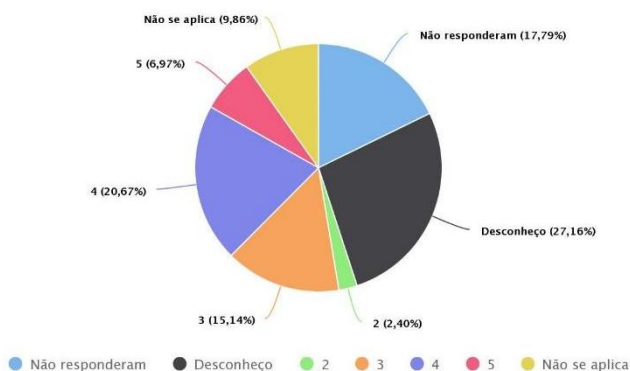


Figura 5.21. A estrutura física da Reitoria é adequada para a acessibilidade de pessoas com deficiência.

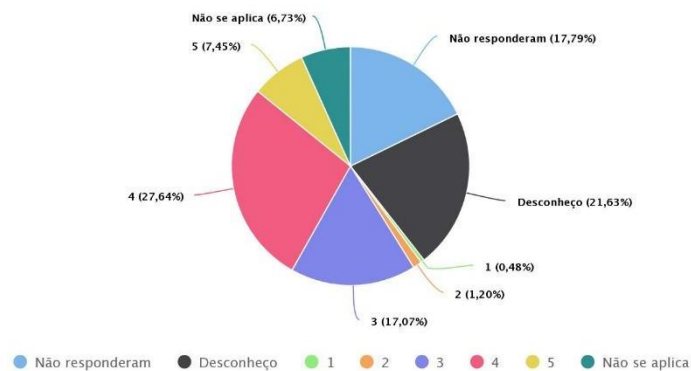


Figura 5.22. O serviço de manutenção da infraestrutura é eficiente e contribui para o bom funcionamento da Reitoria.

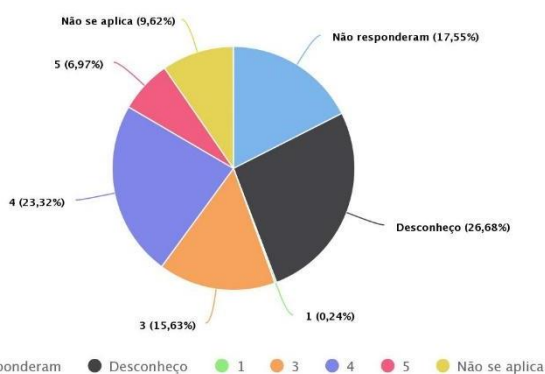


Figura 5.23. Os laboratórios do Campus, aos quais tenho acesso, dispõem de instalações e equipamentos adequados às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

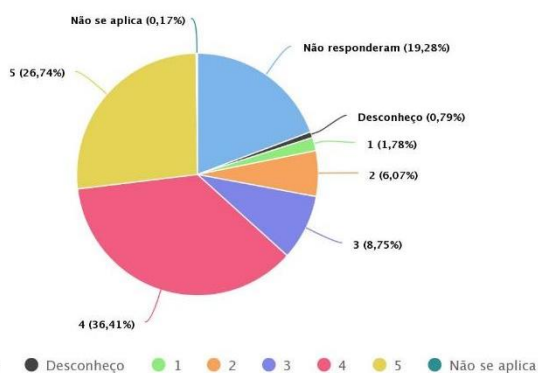


Figura 5.24. A biblioteca do Campus dispõe de instalações (dimensão, limpeza, acústica, iluminação, climatização, segurança, acessibilidade e conservação), equipamentos adequados e ambientes de estudos individuais e em grupo.

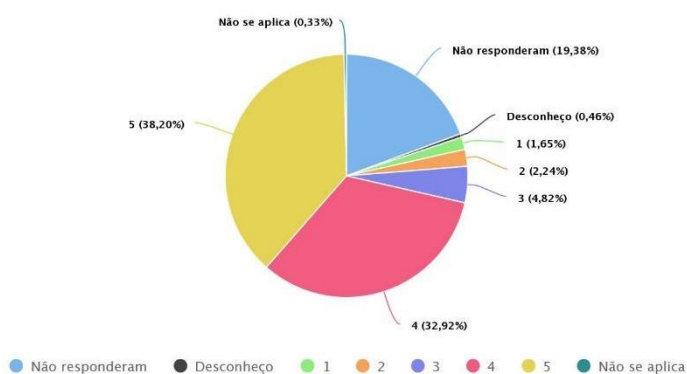


Figura 5.25. A biblioteca do Campus possui um acervo (físico e eletrônico) atualizado, em coerência com os Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) e em quantidade satisfatória para o desenvolvimento dos cursos.

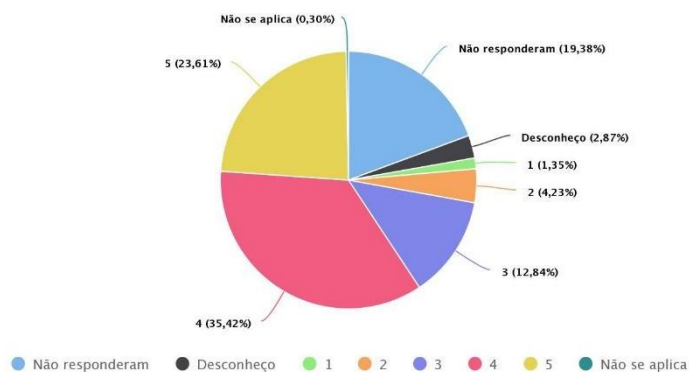


Figura 5.26. As salas de aula dispõem de instalações e equipamentos (acústica, iluminação, climatização, carteiras, equipamentos de multimídia, lousa) que atendem às necessidades dos professores e alunos.

Distribuição de Frequência das Respostas

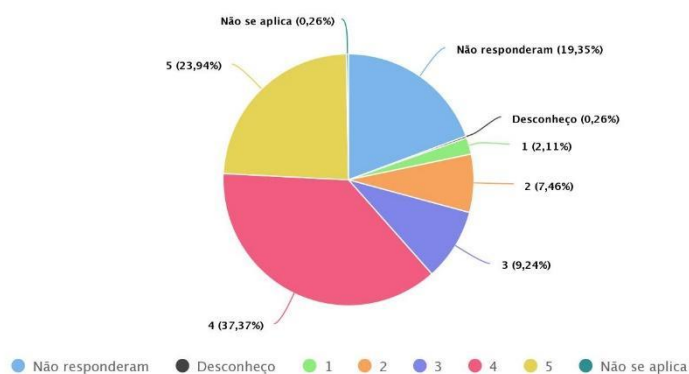


Figura 5.27. A infraestrutura de informática (equipamentos, atualização de softwares, acesso à internet) atende às necessidades diárias do Campus.

Distribuição de Frequência das Respostas

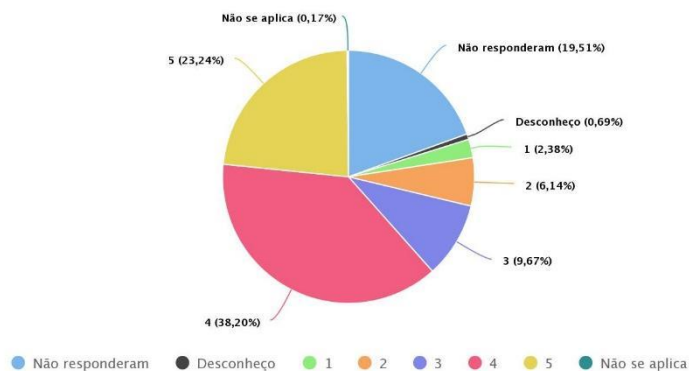




Figura 5.28. O Campus disponibiliza uma boa estrutura de transporte para viagens a serviço, visitas técnicas e aulas de campo.

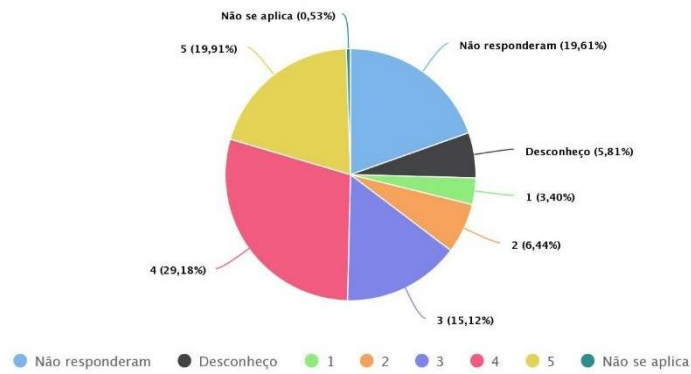


Figura 5.29. O serviço de manutenção da infraestrutura é eficiente e contribui para o bom funcionamento do Campus.

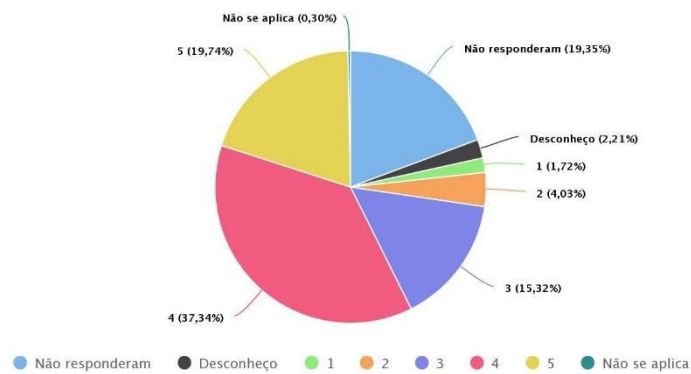


Figura 5.30. Os laboratórios do Polo aos quais tenho acesso dispõem de instalações e equipamentos adequados às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

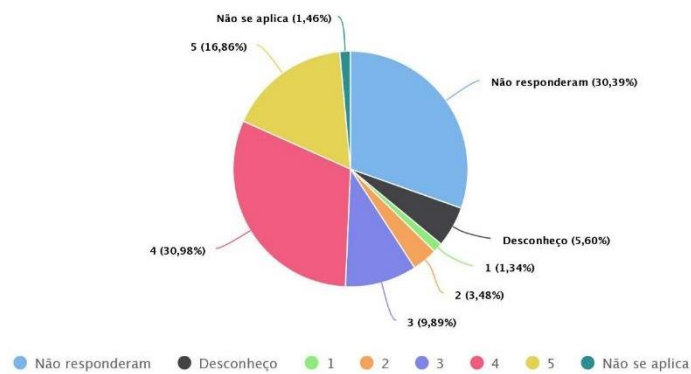


Figura 5.31. A biblioteca do Polo dispõe de acervo (virtual e físico) adequado.

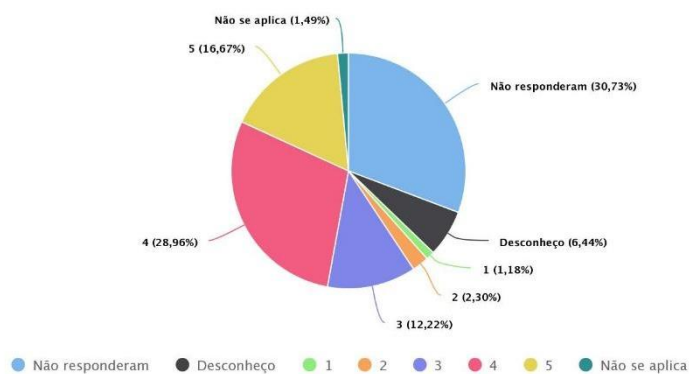


Figura 5.32. A infraestrutura de informática (equipamentos, rede e acesso à internet) atende às necessidades diárias do Polo.

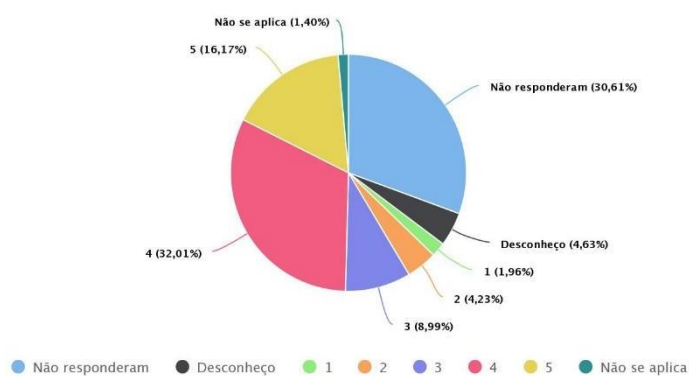


Figura 5.33. As orientações técnicas recebidas são suficientes para o uso adequado do AVEA.

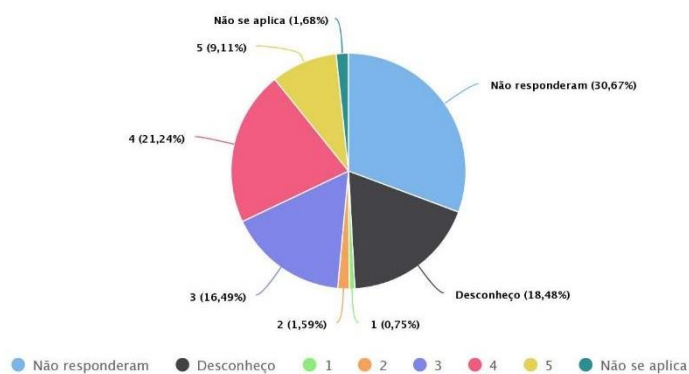


Figura 5.34. O serviço de segurança no Campus é satisfatório.

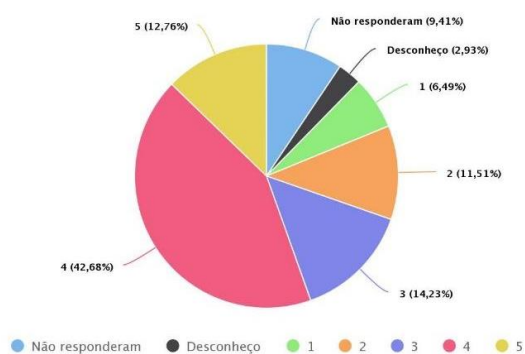
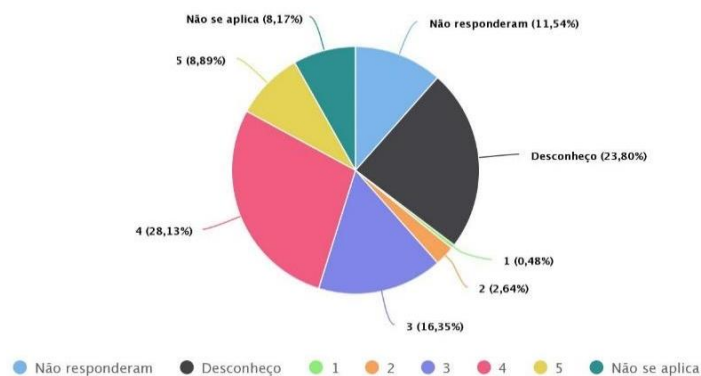


Figura 5.35 O serviço de segurança na Reitoria é satisfatório.



#### 4. Análise dos dados e das informações

Foram respondidos um total de 3.888 questionários, sendo 3.276 discentes e 612 servidores. Associamos a baixa participação da comunidade na resposta dos questionários ao curto prazo disponível para a sensibilização, a problemas operacionais na aplicação dos questionários eletrônicos e a aplicação dos questionários em concomitância com o processo de revisão global das ofertas dos cursos técnicos integrados do IFRN.

Os dados ora apresentados pela Autoavaliação 2018 foram produzidos no contexto de finalização do Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2018<sup>1</sup>, documento formatado com base no Artigo 16 do Decreto nº. 5.773, de 9 de maio de 2006; na Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional; a Lei nº. 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia; a Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação; o PDI na Rede Federal, construído no Fórum de Pró-Reitores de Desenvolvimento Institucional, órgão de assessoramento ao CONIF e nos documentos institucionais (Projeto Político-Pedagógico de 2012 e a respectiva Organização Didática e o Estatuto e o Regimento Geral do IFRN). Elaborado com a participação da comunidade escolar, o PDI apresenta os

<sup>1</sup> O PDI 2014-2018 foi revisto em 2015 para atender a determinações da SETEC/MEC por meio do Ofício Circular nº 77/2015- CGPG/DDR/SETEC/MEC, de 20 de agosto de 2015, e Nota Informativa 138/2015-DPE e DDR/SETEC/MEC, que integra as atividades da CIPE-CPA.

objetivos e as metas estratégicas do IFRN, com o fim de realizar, com excelência e em diálogo com a sociedade, a sua missão enquanto instituição de educação profissional, científica e tecnológica.

O PDI, portanto, se constitui enquanto planejamento amplo, com limites temporais bem definidos, que persegue a realização da função social do IFRN, conforme o preconizado no texto base do seu PPP. Segundo este, o Instituto tem como função social ofertar educação profissional e tecnológica, primando pela “qualidade referenciada socialmente e de arquitetura político-pedagógica capaz de articular ciência, cultura, trabalho e tecnologia”. Trata-se de conceber a educação comprometida com a “formação humana integral, com o exercício da cidadania e com a produção e a socialização do conhecimento, visando, sobretudo, à transformação da realidade na perspectiva da igualdade e da justiça sociais”<sup>2</sup>.

Na análise dos dados sobre a relação dos servidores com o PDI e o PPP, verificamos que, mais de 70% dos respondentes, se dizem *satisfeitos* e *muito satisfeitos* com o seu conhecimento acerca destes documentos institucionais (*Figura 2*). Considerando a *Figura 2.1*, percebe-se que o percentual de satisfação referente aos principais documentos normativos (Estatuto, Regimento Geral, Regimento Interno do *Campus* e Organização Didática) apresenta uma ligeira variação para baixo, pois cerca de 60% dos servidores responderam muito positivamente a questão. Todavia, o conjunto de pessoas que demonstram alguma insatisfação (inclusive colocando-se como neutras, não respondendo ou dizendo desconhecerem estes normativos) aumentou em 10 pontos percentuais. Devemos ressaltar que a representatividade da porcentagem de não respostas foi prejudicada na nossa análise, em razão de problemas operacionais no sistema eletrônico, verificados durante o período de aplicação dos questionários. Identificamos situações nas quais os respondentes iniciaram o processo de autoavaliação, porém, em sua área no SUAP não constavam todas as perguntas. Apesar de estas terem aparecido, gradualmente, até o encerramento do processo, não podemos

---

<sup>2</sup> Projeto Político Pedagógico do IFRN – uma construção coletiva (Documento Base). Aprovado pela Resolução 38/2019 – CONSUP/IFRN de 26 de março de 2012. p.18.

garantir que todos os sujeitos incluídos nesta situação retornaram ao questionário para finalizar a avaliação. Ainda assim, é possível perceber uma tendência de leve alta nos outros itens que denotam alguma *insatisfação* quanto ao conhecimento dos servidores sobre os normativos, quando comparados aos dados do PPP e PDI (havendo, entretanto, uma pequena queda no quesito *muito insatisfeito*).

De modo geral, os dados demonstram a eficiência nos mecanismos de produção e divulgação dos documentos e normativos, disponibilizados no portal oficial do IFRN. Destaque-se, ainda, que, além da versão digital, o documento base do PPP recebeu versão impressa pela editora do Instituto.

Quanto ao cumprimento da missão institucional, conforme o preconizado nos documentos principais do IFRN, os resultados demonstram que os respondentes avaliam positivamente a realização de ações no âmbito dos *Campi* e da Reitoria.

Nos gráficos apresentados nas *figuras 2.2 e 2.7*, observa-se que, quase, 80% dos servidores consideram as ações promovidas pelo IFRN, voltadas para a inclusão social, para o desenvolvimento econômico e para a efetivação do ensino, extensão, pesquisa e inovação, coerentes com o PDI e PPP.

A consonância entre as atividades de caráter cultural e ambiental, promovidas pelo Instituto, e os documentos institucionais foi bem avaliada na pesquisa, embora, com ligeira variação para baixo. Como demonstram as *figuras 2.3, 2.4, 2.5 e 2.6*, 56% dos servidores dizem-se *satisfeitos e muito satisfeitos* com as políticas, programas e projetos relativos ao meio ambiente e 60% declara grau de *satisfação* ou *muita satisfação* com a promoção de atividades no âmbito da memória, produção artística e patrimônio cultural. Note-se, apenas, que quando estimulados a responderem sobre as ações desenvolvidas, especificamente, pela Reitoria esse percentual cai para 47% e 37%, respectivamente. Além de aumentar o número de desconhecimento, de 7% para 16%. Entendemos que tal diferença ocorreu em função de haver maior distanciamento entre uma parcela dos respondentes o cotidiano da Reitoria.

Constatamos, a partir das respostas objetivas colhidas na pesquisa, o alto grau de satisfação dos respondentes em relação ao IFRN no cumprimento de sua função social educativa e das estratégias estabelecidas no planejamento geral para o período de 2014 a 2018.

A responsabilidade social do IFRN se traduz pela realização do ideal pedagógico constituinte da sua identidade institucional, forjado através da função social (já apresentada anteriormente), dos compromissos pedagógicos assumidos e dos valores culturais que contextualizam a prática educativa (PPP, p.18). Nesse sentido, a presente autoavaliação permite-nos destacar a percepção da comunidade escolar acerca da efetivação dos compromissos fundamentais assumidos pelo IFRN com a sociedade, com base nos objetivos e princípios presentes no Projeto Político-Pedagógico da instituição, orientados pela oferta de educação de qualidade e socialmente referenciada, baseada na formação integral (humanística e cidadã).

De acordo a *figura 2.8*, 90% dos respondentes consideram que a prática educativa do IFRN cumpre sua função social, articulando ciência, cultura, trabalho e tecnologia, comprometida com a formação humana integral, com o exercício da cidadania e com a produção e a socialização do conhecimento. Percebemos que, quando vista na sua totalidade, a efetivação das responsabilidades sociais assumidas pelo IFRN é percebida de forma acentuadamente positiva.

Esse resultado tende a variar, para baixo, quando se trata de perguntas mais pontuais sobre as atividades que concretizam a função social do instituto. Sendo assim, pouco mais de 70% dos alunos e dos servidores que responderam ao questionário consideram-se *satisfeitos* ou *muito satisfeitos* quanto à contribuição das práticas pedagógicas dos *Campi* para a educação integrada (*Figura 2.9*).

No caso das atividades de extensão, a *Figura 2.10* indica que 62% dos servidores e 68% dos alunos dizem haver transferência de conhecimento e

tecnologia para a comunidade em termos sociais, artísticos, culturais, desportivos, prestação de serviços e cooperação técnica. Porém, 17% dos estudantes e 15% dos servidores optaram pela neutralidade neste ponto. Fica evidente, portanto, a necessidade do IFRN avançar na promoção de ações voltadas para as comunidades regionais e locais. Isso implica, não somente no fomento de práticas institucionais extensivas através de projetos, mas, igualmente, no fortalecimento de ações que comunicam as atividades do instituto para a sociedade. Note-se que, se 63% dos servidores afirmam-se *satisfeitos* com a divulgação de informações sobre o ensino, a extensão, a pesquisa e inovação, bem como a existência de mecanismos de transparência institucional e o atendimento ao público, 19% deles consideram-se *insatisfeitos* ou *muito insatisfeitos* e 13% optaram pela neutralidade (*Figura 2.12*).

Nessa relação com a sociedade índice mais baixo de *satisfação* aparece na *Figura 2.11*, item dedicado a investigar o nível de inserção dos estudantes no mundo do trabalho, através do programa de estágios e acompanhamento de egressos. Menos da metade dos servidores (43%) dizem-se *satisfeitos* ou *muitos satisfeitos*. No caso dos estudantes, este percentual aumenta para 57%. O número dos respondentes que se consideram neutros nas duas categorias é de pouco mais de 20% e, especificamente, entre os servidores, 24% dos respondentes desconhecem ou não responderam a questão. Este resultado evidencia, portanto, que, apesar de apresentar dados muito positivos quanto à concretização de sua responsabilidade social, o IFRN precisa avançar, especialmente, no âmbito da relação entre a formação discente e o mercado de trabalho, das atividades extensivas e da comunicação com a sociedade.

De modo geral, os respondentes indicam que o IFRN tem conseguido promover, difundir e consolidar sua atuação como instituição de excelência na educação profissional de níveis médio e superior e agente transformador das realidades regionais. Também se nota um grau elevado de satisfação quanto ao atendimento às demandas sociais, culturais e de cooperação técnica, mais uma vez em consonância com o PDI. Deve-se ressaltar, entretanto, a necessidade de fortalecer os programas de estágio, face ao importante índice de desconhecimento sobre estes, identificado, principalmente, entre os

discentes (ver *Figuras 3.4, 3.10, 3.15 e 3.16*).

No âmbito das demais políticas acadêmicas os resultados indicam *satisfação* quando a comunidade avalia o ensino e a pesquisa e inovação. Nesse sentido, verifica-se que as respostas sobre os aspectos da prática pedagógica e da avaliação da aprendizagem apresentam um grau elevado de satisfação, com percentual de *satisfeitos e muito satisfeitos* acima dos 75% (ver *Figuras 3, 3.1 e 3.2*). Este índice se repete nas avaliações acerca da qualificação profissional fornecida pelo instituto (ver *Figura 3.13*).

A grande satisfação dos respondentes em relação as políticas de pesquisa e inovação (acima dos 70%) indica que a produção do conhecimento, através da investigação científica, tem se consolidado como ponto forte do IFRN. Todavia, a política de concessão de bolsas de pesquisa não recebeu avaliação igualmente positiva, pois, nas *figuras 3.8 e 3.9*, os conceitos *insatisfeito e muito insatisfeito* aparecem em 20% das respostas, enquanto menos de 40% se diz *satisfeito ou muito satisfeito*.

No tocante às políticas de convênio e parceria com o setor produtivo há um grau elevado de desconhecimento por parte da comunidade, demonstrando, mais uma vez, que o IFRN precisa melhorar sua relação com o mundo do trabalho (ver *figura 3.3*). Verifica-se, outrossim, um alto índice desconhecimento da comunidade nas questões referentes ao Ensino a Distância (EaD), conforme as *figuras 3.6 e 3.9*. Pode-se atribuir esta situação aos problemas operacionais presentes no questionário disponibilizado no SUAP pela CPA, pois este permitiu a avaliação dessa modalidade de ensino por uma parcela de respondentes que, possivelmente, não teve contato, de forma direta ou indireta, com a EaD.

A os dados presentes nos gráficos que tratam das políticas de gestão (ver *figuras 4 a 4.21*) apontam para a grande *satisfação* dos respondentes quanto à política de pessoal do IFRN, na qualificação de técnicos e docentes (tanto para o do ensino presencial, quanto para a EaD). Esse dado positivo se repete, igualmente, na avaliação sobre a satisfação da comunidade com ao



quadro de pessoal terceirizado. Situação, um pouco, diversa ocorre no caso da Reitoria, pois menos um terço dos servidores, disseram estar satisfeitos, contudo, chama atenção, o alto índice de servidores que não responderam, ou responderam que desconhecem à questão. Esse resultado corresponde, provavelmente, ao pouco conhecimento de parcela dos respondentes lotados nos *Campi* em relação às atividades diárias da Reitoria.

Ainda no item de políticas de pessoal, observa-se nas *figuras 4.6 e 4.7* que cerca de dois terços dos servidores manifestaram satisfação quanto ao relacionamento profissional, ético e interpessoal entre gestores, coordenadores e servidores favorece o desenvolvimento das atividades do Campus.

Seguindo na mesma linha dos resultados analisados até aqui, com base nos 5 eixos do SINAES acerca do *Desenvolvimento Institucional, Políticas de Gestão e Políticas Acadêmicas*, as respostas apresentadas pela comunidade sobre a *Infraestrutura física dos Campi*, dos polos EaD e da Reitoria foram bastante positivas (ver *Figuras 5 a 5.34*). Depreende-se, assim, dos gráficos a *satisfação* dos respondentes (servidores e alunos) quanto aos laboratórios, bibliotecas, estrutura de transportes, infraestrutura de informática, serviço de manutenção, serviço de segurança, salas de aula, Ambiente Virtual de Ensino-Aprendizagem – AVEA, e suas ferramentas de interação.

Essa percepção expressa, de forma positiva, o efetivo trabalho desenvolvido pelas Coordenações, Diretorias, Pró-Reitorias Sistêmicas, etc, vinculadas, direta ou indiretamente, ao gerenciamento dos ambientes e/ou serviços avaliados no questionário. Além disso, o resultado demonstra a consolidação de algumas ações infraestruturais planejadas, estrategicamente, no PDI. Deve-se ressaltar que, nos comentários gerais, houve uma acentuada frequência de respostas referentes à infraestrutura, especialmente em relação à insuficiência do serviço de segurança dos *Campi*.

## 5. Considerações Finais

Por fim, observa-se, nesta pesquisa, a elevada *satisfação* da comunidade sobre o planejamento institucional, por considera-lo flexível e efetivo na antecipação de problemas (ver *figura 1*). O planejamento institucional é materializado no PDI, conforme destacamos anteriormente, e nos relatórios de gestão.

A autoavaliação institucional tem um papel importante nesse processo de planejar os caminhos concretos trilhados pela instituição no intento de realizar sua função social. Razão pela qual, ela ocorre de forma integrada em todos os níveis e modalidades de ensino do instituto, não se limitando às demandas do Ensino Superior. No PDI de 2014-2018, a avaliação institucional aparece como um dos macroprocessos, com o objetivo de acompanhar e avaliar, de forma sistêmica e sistematizada, os indicadores institucionais para subsidiar o planejamento e a qualidade dos atendimentos dos setores, identificando o nível de satisfação dos usuários (conforme as *figuras 1.1 a 1.5*.

Neste sentido, este relatório se apresenta como parte integrante dos macroprocessos do planejamento do IFRN. Pelos dados coletados, e pela estatística de participação da comunidade, ainda há um longo trabalho a ser feito no sentido de sensibilizar a comunidade na participação nesse processo. Os trabalhos realizados no âmbito da CPA têm como objetivo aumentar a participação e o envolvimento de toda comunidade acadêmica neste processo.

Apêndice A – Perguntas/afirmações apresentadas nos questionários de autoavaliação com identificação do público-alvo

Pergunta/Afirmação		Público-alvo	
		Servidor	Discente
Quanto à função social	A prática educativa do IFRN cumpre sua função social, articulando ciência, cultura, trabalho e tecnologia, comprometida com a formação humana integral, com o exercício da cidadania e com a produção e a socialização do conhecimento.	X	
	As ações da Reitoria relativas à cultura (memória, produção artística e patrimônio cultural), são coerentes com o estabelecido no PDI e no PPP.	X	
	As ações da Reitoria relativas ao meio ambiente (políticas, programas e projetos) são coerentes com o estabelecido no PDI e no PPP.	X	
	As ações do seu Campus relativas à cultura (memória, produção artística e patrimônio cultural), são coerentes com o estabelecido no PDI e no PPP.	X	
	As ações do seu Campus relativas à inclusão social e ao desenvolvimento socioeconômico são coerentes com o estabelecido no PDI e no PPP.	X	
	As ações do seu Campus relativas ao meio ambiente (políticas, programas e projetos) são coerentes com o estabelecido no PDI e no PPP.	X	
	As atividades de ensino, de extensão e de pesquisa e inovação no seu Campus são coerentes com o estabelecido no PDI e PPP.	X	
	Caso considere oportuno, deixe aqui alguma(s) crítica(s) e/ou sugestão(ões) acerca dos aspectos avaliados nesta dimensão	X	X
	Possuo conhecimento dos principais documentos institucionais que definem a função social do IFRN: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Político Pedagógico (PPP)	X	
	Satisfação geral em relação à instituição	X	X

Quanto à gestão organizacional	A comunicação interna na Reitoria contribui para a interação e eficiência administrativa.	X	
	A estrutura organizacional da Reitoria permite a realização efetiva das atividades profissionais que você desenvolve.	X	
	As ações da gestão em relação à estrutura organizacional, execução dos projetos institucionais e cumprimentos dos objetivos são coerentes e transparentes.	X	
	As ações da gestão em relação à estrutura organizacional, execução dos projetos institucionais e cumprimentos dos objetivos, no seu Campus, são coerentes e transparentes.	X	
	As instâncias de apoio ao funcionamento da Instituição (conselhos, colegiados, comissões, reuniões administrativas e pedagógicas) são efetivas na participação da gestão do seu Campus.	X	
	As instâncias de apoio ao funcionamento da Instituição (conselhos, colegiados, comissões, reuniões administrativas e pedagógicas) são efetivas na participação da gestão sistêmica.	X	
	O planejamento estratégico do seu Campus é participativo e flexível às adequações de acordo com necessidades surgidas no decorrer da execução das ações.	X	
	O planejamento estratégico do seu Campus tem sido eficaz para antecipação de problemas e proposição de soluções.	X	
	O planejamento estratégico institucional tem sido eficaz para antecipação de problemas e proposição de soluções.	X	
	O planejamento geral é flexível às adequações de acordo com necessidades surgidas no decorrer da execução das ações.	X	
	O relacionamento profissional, ético e interpessoal entre gestores, coordenadores e servidores favorece o desenvolvimento das atividades do Campus.	X	
	O relacionamento profissional, ético e interpessoal entre gestores, coordenadores e servidores proporciona o desenvolvimento das atividades dos técnicos-administrativos da Reitoria.	X	
	O serviço de segurança na Reitoria é satisfatório.	X	
	O serviço de segurança no Campus é satisfatório.	X	
	Os procedimentos de avaliação institucional são eficientes para a identificação de problemas e reorganização de novas ações.	X	
	Possuo conhecimento dos principais documentos normativos (estatuto; regimento geral; regimento interno do Campus; organização didática)	X	
	Possuo conhecimento dos principais documentos normativos (estatuto; regimento geral; regimento interno; organização didática)	X	

	Caso considere oportuno, deixe aqui alguma(s) crítica(s) e/ou sugestão(ões) acerca dos aspectos avaliados nesta dimensão.	X	
<b>Quanto à avaliação institucional</b>	A comunicação interna no Campus contribui para o conhecimento das atividades desenvolvidas no IFRN.		X
	A comunicação interna no Polo (coordenador de Polo e tutor presencial) contribui para o conhecimento das atividades desenvolvidas no IFRN	X	X
	A interação dos professores no curso (comunicação clara, feedback rápido e capacidade de esclarecer dúvidas) atende às necessidades dos alunos.		X
	A interação dos tutores no curso (comunicação clara, feedback rápido e capacidade de esclarecer dúvidas) atende às necessidades dos alunos.	X	X
	A política de pesquisa da Instituição relativa à concessão de bolsas (de pesquisa e de iniciação científica) e incentivos para divulgação e produção científica atendem às necessidades do Campus.	X	
	A política de pesquisa da Instituição relativa à concessão de bolsas (de pesquisa e inovação tecnológica) e incentivos para divulgação e produção científica atendem às necessidades dos alunos do Campus EAD.		X
	A política institucional tem oportunizado a inserção dos alunos do Campus no mundo do trabalho, considerando o programa de estágio e o acompanhamento de egressos.	X	X
	A prática pedagógica docente (planejamento, aulas teóricas e práticas, visitas técnicas, uso de tecnologias de informação, etc.) relativa ao ensino contribui para a educação integrada (formação profissional e cidadã) oferecida pela instituição.	X	X
	A relação professor-aluno no AVEA (Ambiente Virtual de Ensino-Aprendizagem) do qual faço parte facilita o processo de ensino-aprendizagem	X	
	A relação professor-aluno no Campus do qual faço parte facilita o processo de ensino-aprendizagem.		X
	As ações de estágio e prática profissional contribuem efetivamente para a formação do estudante e para a articulação entre a teoria e a prática.	X	X
	As ações de inclusão e de acessibilidade para os estudantes com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades / superdotação são satisfatórias no seu Campus.	X	X
	As ações de parcerias (convênios, acordos etc) firmadas no seu Campus com o setor produtivo público e privado, e outras iniciativas de empreendedorismo (incubação tecnológica, empresas juniores, premiações) são eficientes.	X	X

As atividades de extensão desenvolvidas no Campus atendem à comunidade em termos sociais, culturais, prestação de serviços e cooperação técnica.	X	X
As atividades de extensão desenvolvidas pelo Campus propiciam a transferência de conhecimento e tecnologia para a comunidade em termos sociais, artísticos, culturais, desportivos, prestação de serviços e cooperação técnica.	X	X
As instâncias de apoio ao funcionamento da Instituição (conselhos, colegiados, comissões) são efetivas na participação da gestão do seu Campus.		X
As práticas pedagógicas do Campus (aulas teóricas e práticas, visitas técnicas, uso de tecnologias de informação e comunicação, etc.) relativas ao ensino contribuem para a educação integrada (formação profissional e cidadã) oferecida pela instituição.	X	X
Caso considere oportuno, deixe aqui alguma(s) crítica(s) e/ou sugestão(ões) acerca dos aspectos avaliados nesta dimensão.	X	X
O acompanhamento pedagógico (Conselhos de classe, colegiados de cursos, orientação educacional, apoio pedagógico, etc.) desenvolvido no Campus contribui para o desenvolvimento curricular e a aprendizagem do estudante.	X	X
O acompanhamento pedagógico (orientação educacional, apoio pedagógico) desenvolvido no Campus colabora com o processo de ensino e aprendizagem.	X	X
O material didático disponibilizado aos estudantes (bibliografia utilizada, conteúdos) atende aos objetivos previstos no Projeto Pedagógico do Curso.		X
O programa de estágio e o acompanhamento de egressos do Campus tem oportunizado a inserção dos estudantes no mundo do trabalho.	X	X
Os cursos oferecidos pela instituição permitem uma boa qualificação profissional.		X
Os procedimentos de avaliação do estudante e de acompanhamento das atividades acadêmicas podem ser considerados como adequados.	X	X
Os programas de assistência estudantil (bolsas de iniciação profissional, alimentação, assistência à saúde etc.) do Campus contribuem para a permanência e êxito do estudante.	X	X
Os programas de assistência estudantil (bolsas de trabalho, alimentação, assistência à saúde etc.) do Campus são suficientes para atender às necessidades dos estudantes.	X	

	Os programas de assistência estudantil (ex.: auxílio em viagens de campo, bolsas de trabalho) do Campus são suficientes para atender às necessidades dos estudantes.		X
	Os programas do IFRN relativos à pesquisa e inovação (programa de iniciação científica, programas de publicação e de formação de recursos humanos – PFRH – MINTER – DINTER) favorecem a qualidade da formação do estudante e o desenvolvimento institucional	X	
<b>Quanto à oferta educacional</b>	A biblioteca do Campus dispõe de acervo (virtual e físico) adequado.	X	
	A biblioteca do Campus dispõe de instalações (dimensão, limpeza, acústica, iluminação, climatização, segurança, acessibilidade e conservação), equipamentos adequados e ambientes de estudos individuais e em grupo.	X	X
	A biblioteca do Campus dispõe de instalações e equipamentos adequados.	X	
	A biblioteca do Campus possui um acervo (físico e eletrônico) atualizado, em coerência com os Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) e em quantidade satisfatória para o desenvolvimento dos cursos.	X	X
	A biblioteca do Polo dispõe de acervo (virtual e físico) adequado.		X
	A biblioteca do Polo dispõe de instalações e equipamentos adequados.		X
	A estrutura física da Reitoria é adequada para a acessibilidade de pessoas com deficiência.	X	
	A infraestrutura de informática (equipamentos, atualização de softwares, acesso à internet) atende às necessidades diárias da Reitoria.	X	
	A infraestrutura de informática (equipamentos, atualização de softwares, acesso à internet) atende às necessidades diárias do Campus.	X	X
	A infraestrutura de informática (equipamentos, rede e acesso à internet) atende às necessidades diárias do Polo.		X
	A qualificação do quadro docente do Campus está coerente com as ações desenvolvidas quanto às atividades de ensino, pesquisa e extensão.	X	X
	A Reitoria disponibiliza uma boa estrutura de transporte para viagens a serviço e visitas técnicas.	X	
	As ferramentas de interação (ex.: fórum, diário, chat, blog) atendem à proposta pedagógica do curso.		X
	As orientações técnicas recebidas são suficientes para o uso adequado do AVEA.		X
	As salas de aula dispõem de instalações e equipamentos (acústica, iluminação, climatização, carteiras, equipamentos de multimídia, lousa) que atendem às necessidades dos professores e alunos.	X	X

Caso considere oportuno, deixe aqui alguma(s) crítica(s) e/ou sugestão(ões) acerca dos aspectos avaliados nesta dimensão.	X	X
Eventuais dificuldades com o AVEA são devidamente sanadas pela equipe de suporte técnico	X	X
O AVEA (Ambiente Virtual de Ensino-Aprendizagem) apresenta-se como um espaço de interações e aprendizagem colaborativa.	X	X
O Campus disponibiliza uma boa estrutura de transporte para viagens a serviço, visitas técnicas e aulas de campo.	X	X
O Campus disponibiliza uma boa estrutura de transporte para viagens, visitas técnicas e aulas de campo.	X	
O quadro de pessoal terceirizado atende às necessidades da Reitoria.	X	
O quadro de pessoal terceirizado atende às necessidades do Campus.	X	
O quadro de servidores é qualificado para apoiar as atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão institucional.	X	
O quadro de técnicos-administrativos é qualificado para apoiar as atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão do Campus.	X	X
O quadro docente é qualificado para as atividades de ensino, pesquisa e extensão no AVEA.	X	X
O serviço de manutenção da infraestrutura é eficiente e contribui para o bom funcionamento da Reitoria.	X	
O serviço de manutenção da infraestrutura é eficiente e contribui para o bom funcionamento do Campus.	X	X
O serviço de manutenção da infraestrutura é eficiente, periódico e contribui para o bom funcionamento do Campus.	X	
Os ambientes de trabalho da Reitoria, aos quais tenho acesso, dispõem de instalações e equipamentos adequados às atividades administrativas.	X	
Os laboratórios do Campus, aos quais tenho acesso, dispõem de instalações e equipamentos adequados às atividades de ensino, pesquisa e extensão.	X	X
Os laboratórios do Polo aos quais tenho acesso dispõem de instalações e equipamentos adequados às atividades de ensino, pesquisa e extensão.		X
Os meios de telecomunicação da Reitoria (telefone, internet, videoconferência, etc.), aos quais tenho acesso, são adequados ao desenvolvimento de atividades junto aos Campi.	X	
Os recursos disponíveis no AVEA do curso, ligados à interface e navegação (ex.: menus, caixa de diálogo, setas indicativas, informações gráficas ou textuais, ícones, botões, dentre outros) são adequados	X	X



<b>Quanto à carreira dos servidores</b>	A política de assistência e melhoria da qualidade de vida dos servidores da Reitoria é satisfatória.	X	
	A política de assistência e melhoria da qualidade de vida dos servidores do Campus é satisfatória	X	
	A política de capacitação/qualificação da Instituição para os servidores é adequada.	X	
	A política de Pessoal e de Carreira do IFRN atende às necessidades dos servidores.	X	
	As reuniões administrativas constituem-se como espaço formativo para os servidores.	X	
	As reuniões pedagógicas, administrativas e de grupos constituem-se como espaço formativo para os servidores.	X	
	Caso considere oportuno, deixe aqui alguma(s) crítica(s) e/ou sugestão(ões) acerca dos aspectos avaliados nesta dimensão.	X	
	O incentivo/auxílio à participação em eventos científicos/técnicos/culturais, à capacitação (formação continuada) e à qualificação acadêmica do Campus são satisfatórios para o desenvolvimento de suas atividades.	X	
	O incentivo/auxílio à participação em eventos científicos/técnicos/culturais, à capacitação (formação continuada) e à qualificação acadêmica são satisfatórios para o desenvolvimento de suas atividades.	X	
	O instrumento de avaliação de desempenho funcional é adequado.	X	